

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	13
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	14
Demonstração de Valor Adicionado	15
Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.093.320
Preferenciais	421.832
Total	1.515.152
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2012	Ordinária		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2012	Preferencial		0,02593
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	09/03/2012	Ordinária		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	09/03/2012	Preferencial		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/04/2012	Ordinária		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/04/2012	Preferencial		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2012	Ordinária		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2012	Preferencial		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2012	Ordinária		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2012	Preferencial		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/07/2012	Ordinária		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/07/2012	Preferencial		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2012	Ordinária		0,02738
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2012	Preferencial		0,02739
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/09/2012	Ordinária		0,02510
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/09/2012	Preferencial		0,02510
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2012	Ordinária		0,02593

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2012	Preferencial		0,02593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	11.189.596	10.027.608
1.01	Ativo Circulante	7.444.532	6.684.652
1.01.01	Disponibilidades	267.687	169.231
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.922.065	3.412.810
1.01.02.01	Aplicações em Mercado Aberto	3.922.065	3.407.528
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	5.282
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	414.349	538.116
1.01.03.01	Carteira Própria	377.490	490.144
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	34.718	46.120
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantia	2.141	1.798
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	54
1.01.04	Relações Interfinanceiras	629.066	564.823
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	39.005	629
1.01.04.02	Créditos Vinc. - Depósitos no Bacen	585.871	561.255
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	45	0
1.01.04.04	Correspondentes	4.145	2.939
1.01.05	Relações Interdependências	0	54
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	0	1
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	53
1.01.06	Operações de Crédito	1.695.004	1.502.263
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.817.840	1.619.069
1.01.06.02	(Provisões p/ Perdas Oper. de Crédito)	-122.836	-116.806
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	47.926	49.771
1.01.07.01	Oper. de Arrend. a Receber - Setor Privado	55.952	51.719
1.01.07.02	(Provisão p/ Perdas Op. Arrend. Mercantil)	-8.026	-1.948
1.01.08	Outros Créditos	431.608	410.673
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	234.071	224.101
1.01.08.02	Rendas a Receber	11.687	8.144
1.01.08.03	Diversos	193.498	187.803
1.01.08.04	(Provisão p/ Perdas de Outros Créditos)	-7.648	-9.375
1.01.09	Outros Valores e Bens	36.827	36.911
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	34.099	34.347
1.01.09.02	(Provisões p/ Desvalorizações)	-716	-757
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	3.444	3.321
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.544.199	3.154.682
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.654.223	1.176.392
1.02.02.01	Carteira Própria	756.665	531.582
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	883.667	623.644
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantia	13.891	21.166
1.02.03	Relações Interfinanceiras	42.458	149.988
1.02.03.02	Créditos Vinc. - Sistema Financeiro de Habitação	42.458	149.988
1.02.05	Operações de Crédito	1.531.847	1.535.269
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.588.104	1.575.107
1.02.05.02	(Provisões p/ Perdas Oper. de Crédito)	-56.257	-39.838
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	40.694	57.907

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.06.01	Oper. de Arrend. a Receber - Setor Privado	48.520	59.350
1.02.06.02	(Provisão p/ Perdas Op. Arrend. Mercantil)	-7.826	-1.443
1.02.07	Outros Créditos	271.751	233.672
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	0	62
1.02.07.02	Diversos	275.317	236.941
1.02.07.03	(Provisão p/ Perdas de Outros Créditos)	-3.566	-3.331
1.02.08	Outros Valores e Bens	3.226	1.454
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	2.248	520
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	978	934
1.03	Ativo Permanente	200.865	188.274
1.03.01	Investimentos	100.736	92.274
1.03.01.02	Participações em Controladas	97.618	89.122
1.03.01.04	Outros Investimentos	4.147	4.181
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.029	-1.029
1.03.02	Imobilizado de Uso	85.427	88.973
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.320	1.320
1.03.02.02	Reavaliação de Imóveis de Uso	8.914	8.914
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	158.936	155.325
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-83.743	-76.586
1.03.04	Intangível	14.702	7.027
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	22.713	13.678
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-8.011	-6.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	11.189.596	10.027.608
2.01	Passivo Circulante	7.827.717	7.092.217
2.01.01	Depósitos	4.574.795	4.077.099
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.142.395	1.070.365
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.798.287	1.620.121
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	15.900	11.900
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.618.213	1.374.713
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.383.654	2.247.220
2.01.02.01	Carteira Própria	916.377	668.382
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.467.277	1.578.838
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	27.472	41.697
2.01.03.01	Recursos de Letras Imob., Hipot., de Crédito	27.472	41.697
2.01.04	Relações Interfinanceiras	73.378	2.419
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	70.854	851
2.01.04.02	Correspondentes	2.524	1.568
2.01.05	Relações Interdependências	9.017	13.736
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	8.914	13.736
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	103	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	244.516	236.661
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	244.516	236.661
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	159.571	171.716
2.01.07.01	Tesouro Nacional - BNDES	3.536	5.952
2.01.07.02	FINAME	40.837	41.998
2.01.07.03	Outras Instituições	115.198	123.766
2.01.09	Outras Obrigações	355.314	301.669
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	29.894	3.522
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.895	2.831
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	16.668	21.020
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	14.539	15.657
2.01.09.07	Diversas	288.318	258.639
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.507.810	2.098.449
2.02.01	Depósitos	2.303.271	1.918.399
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	2.303.271	1.918.399
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	321	1.468
2.02.03.01	Recursos de Letras Imob., Hipot., de Crédito	321	1.468
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	7.015	5.482
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	7.015	5.482
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	97.945	92.693
2.02.07.01	BNDES	3.571	3.155
2.02.07.02	FINAME	86.789	85.789
2.02.07.03	Outras Instituições	7.585	3.749
2.02.09	Outras Obrigações	99.258	80.407
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	72.170	64.996
2.02.09.05	Diversas	27.088	15.411
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.497	1.386

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.05	Patrimônio Líquido	852.572	835.556
2.05.01	Capital Social Realizado	694.140	694.000
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.983	5.146
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.973	5.135
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	10	11
2.05.04	Reservas de Lucro	130.665	135.899
2.05.04.01	Legal	28.413	27.435
2.05.04.02	Estatutária	102.252	108.464
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.298	511
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.298	511
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.486	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	302.597	931.799	332.550	921.898
3.01.01	Operações de Crédito	174.093	506.329	168.001	492.567
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	4.681	14.820	5.015	16.788
3.01.03	Resultado de Operações c/ Títulos e Valores Mobil.	114.626	382.503	150.776	384.416
3.01.04	Resultado c/ Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	24	264	774
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	2.648	9.067	1.024	7.344
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	6.549	19.056	7.470	20.009
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-173.769	-640.046	-266.798	-647.466
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-150.180	-492.523	-205.097	-537.223
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-2.023	-6.214	-2.837	-7.239
3.02.03	Prov. p/ Perdas Oper. Créditos e Outros Créditos	-21.566	-141.309	-58.864	-103.004
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	128.828	291.753	65.752	274.432
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-77.508	-222.260	-66.924	-202.300
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	51.639	150.630	49.604	145.407
3.04.02	Despesas de Pessoal	-58.991	-167.224	-54.222	-152.047
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-52.244	-153.729	-47.728	-141.185
3.04.04	Despesas Tributárias	-12.174	-35.281	-10.636	-32.117
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	6.182	17.215	7.309	21.442
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-16.727	-44.305	-10.701	-48.997
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.807	10.434	-550	5.197
3.05	Resultado Operacional	51.320	69.493	-1.172	72.132
3.06	Resultado Não Operacional	750	478	-390	-1.008
3.06.01	Receitas	1.445	2.695	567	1.551
3.06.02	Despesas	-695	-2.217	-957	-2.559
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	52.070	69.971	-1.562	71.124
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-14.681	-9.558	4.927	-11.136
3.08.01	Provisão para IR - Valores Correntes	-9.946	-22.078	-3.874	-6.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.08.02	Provisão para IR - Valores Diferidos	258	-627	117	-954
3.08.03	Provisão para CS - Valores Correntes	-4.215	-9.864	-2.379	-4.576
3.08.04	Ativo Fiscal Diferido - IR	647	17.035	6.901	724
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - CS	-1.425	5.976	4.162	265
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-5.546	-9.016	-2.186	-8.638
3.10.01	Participações	-5.546	-9.016	-2.186	-8.638
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	31.843	51.397	1.179	51.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	31.843	51.397	1.179	51.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.987	2.690	1.463	1.142
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.830	54.087	2.642	52.492

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	782.699	960.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199.232	166.104
6.01.01.01	Lucro Líquido	51.397	51.350
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado de TVM	64	-8
6.01.01.03	Provisão p/ Cred. Liquidação Duvidosa	141.309	103.004
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) p/ Perdas Bens Não Uso	197	974
6.01.01.06	Provisão/(Reversão) p/ Créditos Vinculados - FCVS	0	3.300
6.01.01.07	Depreciações - Investimento - Imóveis Locados	557	170
6.01.01.09	Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	15.547	11.909
6.01.01.10	Ajuste de Prov. p/ Passivos Trab. Civ. Fiscais	26.917	5.617
6.01.01.11	Ajuste de Provisão - Outras	-3.389	-2.980
6.01.01.12	Ativo Fiscal Diferido	-23.011	-989
6.01.01.13	Provisão p/ IR - Valores Diferidos	627	954
6.01.01.14	Resultado de Participação em Controladas	-10.434	-5.197
6.01.01.15	JSCP e Dividendos Recebidos - Método de Custo	-300	-1.589
6.01.01.16	(Ganho) Perda na Alien. de Bens Não de Uso	-249	-401
6.01.01.17	(Ganho) Perda na Alien. de Imobilizado de Uso	-4	-37
6.01.01.18	Baixa No Imobilizado de Uso	4	27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	583.467	794.142
6.01.02.01	(Aumento) Redução Ap. Interf. de Liquidez	119.151	191.454
6.01.02.02	(Aumento) Redução TVM e Inst. Fin. Deriv.	-351.578	-32.563
6.01.02.03	(Aumento) Redução Dep. Comp. no Bacen	-24.616	-45.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução Rel. Interf./Interd. (Ativo/Passivo)	134.197	3.532
6.01.02.05	(Aumento) Redução Op. Cred. e Arrend. Merc. Fin.	-307.837	-89.723
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-39.604	-55.563
6.01.02.07	(Aumento) Redução Outros Valores e Bens	-66	653
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	882.566	682.969
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	136.434	58.699
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Rec. Emissão de Títulos	-15.371	12.629
6.01.02.11	Aumento (Redução) Obrig. Emprest. e Rep.	2.494	36.561
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	47.587	30.312
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	110	182
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.279	-46.806
6.02.01	JSCP Recebidos de Controladas	1.512	1.519
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	156	519
6.02.03	JSCP e Dividendos Recebidos - Método de Custo	300	1.589
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	6.700	3.815
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	29	114
6.02.06	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-8.271	-15.442
6.02.07	Outros Investimentos	0	-74
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-10.408	-35.091
6.02.10	Aplicações no Intangível	-9.297	-3.755
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-36.558	-34.543
6.03.01	JSCP Pagos	-36.558	-34.108

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	726.862	878.897
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.997.956	1.053.183
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.724.818	1.932.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	694.000	0	5.146	135.899	0	511	835.556
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	694.000	0	5.146	135.899	0	511	835.556
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	51.397	0	51.397
5.05	Destinações	0	0	0	-5.343	-30.965	0	-36.308
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.712	-29.596	0	-36.308
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.369	-1.369	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	1.369	-1.369	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	109	-109	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-163	0	163	1.787	1.787
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.787	1.787
5.07.04	Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	-163	0	163	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	140	0	0	0	0	0	140
5.13	Saldo Final	694.140	0	4.983	130.665	20.486	2.298	852.572

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	436.368	0	5.381	352.551	0	-3.131	791.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	436.368	0	5.381	352.551	0	-3.131	791.169
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	51.350	0	51.350
5.05	Destinações	0	0	0	26.724	-62.085	0	-35.361
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-35.361	0	-35.361
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	26.724	-26.724	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	26.724	-26.724	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-181	0	181	3.251	3.251
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	3.251	3.251
5.07.04	Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	-181	0	181	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	257.632	0	0	-257.632	0	0	0
5.13	Saldo Final	694.000	0	5.200	121.643	-10.554	120	810.409

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	958.813	984.735
7.01.01	Intermediação Financeira	931.799	921.898
7.01.02	Prestação de Serviços	150.630	145.407
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-141.309	-103.004
7.01.04	Outras	17.693	20.434
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-498.737	-544.462
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169.832	-167.922
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-116.586	-115.944
7.03.02	Serviços de Terceiros	-53.246	-51.978
7.04	Valor Adicionado Bruto	290.244	272.351
7.05	Retenções	-16.104	-12.079
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.104	-12.079
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	274.140	260.272
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.434	5.197
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.434	5.197
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	284.574	265.469
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	284.574	265.469
7.09.01	Pessoal	147.469	136.057
7.09.01.01	Remuneração Direta	111.642	102.724
7.09.01.02	Benefícios	27.235	25.439
7.09.01.03	F.G.T.S.	8.592	7.894
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.611	67.881
7.09.02.01	Federais	64.374	59.475
7.09.02.02	Estaduais	881	186
7.09.02.03	Municipais	8.356	8.220
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.097	10.181
7.09.03.01	Aluguéis	12.097	10.181
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.397	51.350
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.596	35.361
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.801	15.989

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2012

Apresentamos o Relatório relativo aos dados realizados no 3º trimestre de 2012, bem como as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

AMBIENTE ECONÔMICO

No 3º trimestre de 2012, permanece a expectativa de lenta recuperação econômica das economias maduras e do risco de contágio da crise fiscal e bancária concentrada na zona do Euro, em virtude das altas taxas de desemprego, da política fiscal reducionista, da incerteza política e da diminuição dos fluxos de comércio internacional. Soma-se a esse cenário a redução do ritmo de crescimento dos BRICs, que vinham sustentando o crescimento mundial.

No mercado doméstico, a autoridade monetária continua estimulando mudanças estruturais de curto prazo e de longo prazo. As mudanças na matriz macroeconômica, principalmente, nas políticas monetária e cambial objetivam impulsionar o nível da atividade econômica e aumentar os investimentos e a competitividade, a partir da redução das taxas de juros e do spread bancário e da desvalorização do Real e, em menor alcance, na política fiscal com desonerações fiscais pontuais e alguma contenção de gastos.

A inflação apresentou aceleração no 3º trimestre do ano, com o IPCA, variando 0,43%, 0,41% e 0,57% em Julho, Agosto e Setembro, respectivamente, em contraposição à desaceleração ocorrida no 2º Semestre deste ano. No trimestre, o índice acumulado ficou em 1,41%, bem acima do 1,06%, relativo ao mesmo período de 2011. A meta da taxa SELIC encerrou em 7,50% a.a. no 3º trimestre, com queda de 1,00 p.p., em comparação aos 8,50% do final do 2º trimestre de 2012.

Segundo dados do Banco Central, o volume nominal de crédito bancário foi de R\$ 2,24 bilhões ao fim de setembro, representando crescimento de 3,20% no trimestre. Os recursos livres correspondem a 63,60% desse volume, enquanto os direcionados a 36,40%. A representatividade dos bancos públicos no total de crédito do sistema financeiro aumentou 0,40 p.p. em setembro, ao alcançar 46,20%, enquanto as participações relativas das instituições privadas nacionais e estrangeiras registraram, respectivamente, decréscimo de 0,40 p.p. e estabilidade no mês, situando-se em 37,10% e 16,70%, nessa ordem.

A inadimplência do crédito referencial, considerados os atrasos superiores à 90 dias, atingiu 5,90% no 3º trimestre, aumento de 0,10 p.p. se comparado ao 2º trimestre. A taxa de inadimplência relativas a pessoas físicas e a pessoas jurídicas registraram 7,90% e 4,00% respectivamente. O spread bancário geral caiu em setembro para 22,30%, queda de 0,90 p.p. ou 3,87% em comparação ao 2º trimestre do ano.

Economia Capixaba no 3º Trimestre

Tendo em vista o cenário internacional, permaneceu a expectativa de desaceleração econômica da economia capixaba no terceiro trimestre de 2012. O PIB estadual deve atingir 3,00% em 2012, segundo a estimativa do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IDEIES). A indústria extrativa (petróleo, gás e mineração) e a agropecuária, principalmente a produção de café, sofreram os efeitos da moderação do fluxo de comércio exterior e a queda dos preços das commodities.

Em se tratando dos indicadores divulgados pelo IBGE, a produção industrial do Espírito Santo recuou 2,40%, entre agosto e julho (o maior recuo entre as regiões pesquisadas), enquanto a média de crescimento nacional foi de 1,50%. O volume de vendas do comércio varejista no Espírito Santo cresceu 12,10% na

comparação interanual entre os meses de agosto (último dado disponível), na série livre dos efeitos sazonais, registrando, assim, variação acima da média nacional de 10,10%.

1. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES NO TRIMESTRE

- O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2012 foi de R\$ 31,84 milhões;
- O Patrimônio Líquido em 30/09/2012 atingiu R\$ 852,57 milhões;
- Os Recursos Captados (Depósitos e Mercado Aberto) do Consolidado somaram R\$ 9,25 bilhões; expandindo 12,36% no ano e 9,20% em 12 meses;
- Os Recursos Aplicados (Ativo Total) do Consolidado somaram R\$ 11,30 bilhões, crescimento de 11,64% no ano e 8,73% em 12 meses;
- A Carteira de Crédito atingiu R\$ 3,82 bilhões, avançando 6,32% no ano e 5,70% em 12 meses;
- Manutenção da classificação A- (em moeda nacional) para risco de crédito, atribuída pela empresa *Lfrating*, o que denota a consistência qualitativa em aspectos ligados a suporte, gestão, estratégia e solidez financeira.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO

O Lucro Líquido no 3º trimestre de 2012 somou R\$ 31,84 milhões ante R\$ 5,91 milhões realizados no 2º trimestre do ano e R\$ 2,51 milhões auferidos no mesmo período de 2011, sob influência, principalmente, do retorno do equilíbrio das Provisões para Devedores Duvidosos a patamares históricos, acumulando neste trimestre o valor de R\$ 21,57 milhões.

As Receitas da Intermediação Financeira do Consolidado atingiram R\$ 307,24 milhões retraindo 2,44% sobre o 2º trimestre do ano e 9,10% comparado ao 3º trimestre de 2011, em suma decorrente, principalmente pela redução da taxa básica - Selic e ao acirramento da concorrência no setor bancário:

- Receitas com Operações de Crédito somaram R\$ 174,09 milhões, avançando 2,38% contra o 2º trimestre do ano e 3,63% sobre o mesmo trimestre de 2011;
- Resultado com Arrendamento Mercantil atingiu R\$ 4,68 milhões, recuando 4,60% sobre o 2º trimestre do ano e 6,64% sobre o 3º trimestre de 2011, influenciado pela migração de operações para o produto CDC;
- Resultado com Tesouraria (Operações com Títulos e Valores Mobiliários) com R\$ 119,26 milhões, sofreu o maior impacto retraindo 8,64% sobre 2º trimestre do ano e 23,66% sobre o mesmo trimestre de 2011;
- Resultado com Câmbio atingiu R\$ 2,65 milhões (queda de 22,28% sobre o 2º trimestre do ano), no entanto, evoluiu 158,59% contra o 3º trimestre de 2011; e
- Resultado das Aplicações Compulsórias cresceu 9,12% sobre o 2º trimestre do ano, fechando o trimestre com R\$ 6,55 milhões. Comparado com o 3º trimestre de 2011, houve queda de 12,34%.

As Despesas da Intermediação Financeira do Consolidado somaram R\$ 173,58 milhões, reduzindo 25,36% comparado ao 2º trimestre do ano e 34,88% quando comparado com o 3º trimestre de 2011, face a redução do custo de captação medido pela taxa básica - Selic e a queda da Provisão para Devedores Duvidosos:

- Despesas com Operações de Captação no Mercado reduziram 26,78% em 12 meses e 6,73% sobre o 2º trimestre do ano, acumulando no trimestre o valor de R\$ 149,99 milhões;
- Despesas por Operações de Empréstimos e Repasses atingiram R\$ 2,02 milhões, recuando 1,75% sobre o 2º trimestre do ano e 28,69% contra o 3º trimestre de 2011;
- Despesas com Provisões para Devedores Duvidosos atingiram R\$ 21,57 milhões, queda de 69,06% contra o 2º trimestre do ano e 63,36% sobre o 3º trimestre de 2011. Desse total, foram registrados como despesas oriundas de provisões o valor de R\$ 37,99 milhões (queda de 52,81% sobre o 2º trimestre deste ano), enquanto, R\$ 16,42 milhões (aumento de 52,04% sobre o 2º trimestre deste ano) enquadraram-se como valores revertidos.

Assim sendo, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira atingiu, no trimestre, o valor de R\$ 133,66 milhões ante R\$ 82,35 milhões no 2º trimestre do ano e R\$ 71,47 milhões no 3º trimestre de 2011 (avanço de 62,31% e 87,02%, respectivamente), apresentando um bom desempenho operacional pautado no crescimento da carteira de crédito e na gestão da inadimplência (Provisão para Devedores Duvidosos).

As Receitas de Prestação de Serviços do Consolidado somaram R\$ 52,35 milhões no trimestre avançando 2,97% comparado ao 2º trimestre do ano e 3,40% contra o mesmo período de 2011.

As Despesas de Pessoal do Consolidado atingiram R\$ 61,91 milhões, aumento de 4,38% contra o 2º trimestre deste ano e 8,96% sobre o mesmo trimestre de 2011, devido aos impactos do reajuste da Convenção Coletiva da categoria. As Outras Despesas Administrativas do Consolidado fecharam o trimestre em R\$ 54,15 milhões, avançando 1,15% sobre o 2º trimestre de 2012 e 9,22% sobre o 3º trimestre de 2011, consequência do crescimento dos negócios bancários e avanços de infraestrutura física e tecnológica Institucional.

As Despesas com Comercialização de Seguros acumularam no trimestre o valor de R\$ 2,84 milhões, aumento de 1,86% contra o trimestre anterior, entretanto, registra queda de 11,24% em 12 meses.

Os Prêmios Retidos somaram o valor de R\$ 33,56 milhões, crescendo 13,09% comparado ao 2º trimestre deste ano. As despesas com Sinistros Retidos apresentaram comportamento inverso, somando R\$ 18,46 milhões, ou seja, queda 9,06% sobre o 2º trimestre do ano.

3. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Patrimônio Líquido do BANESTES S.A., no trimestre, atingiu o montante de R\$ 852,57 milhões, expandindo 2,04% sobre 31/12/2011 e 5,20% sobre 30/09/2011.

Em setembro de 2012, os recursos Captados (Depósitos e Captação no Mercado Aberto) atingiram o saldo de R\$ 9,25 bilhões no Consolidado, crescendo 12,36% sobre 31/12/2011, distribuídos em:

- R\$ 1,14 bilhão em Depósitos à Vista, crescimento de 6,75%;
- R\$ 1,80 bilhão em Depósitos de Poupança, aumento de 11,00%;
- R\$ 3,91 bilhões em Depósitos a Prazo, avanço de 19,11%;
- R\$ 15,90 milhões em Depósitos Interfinanceiros, evolução de 33,61%; e
- R\$ 2,38 bilhões em Captação no Mercado Aberto (carteira própria e carteira de terceiros), expansão de 6,04%.

Os recursos em Obrigações por Repasses do País atingiram no trimestre o montante de R\$ 257,52 milhões retraindo 2,61% no ano, enquanto, os recursos em Obrigações por Empréstimos avançaram 3,88% com volume de R\$ 251,53 milhões.

No trimestre, os recursos Aplicados (Ativo) no Consolidado somaram o saldo de R\$ 11,30 bilhões, expandindo 11,64% sobre o volume apurado em 31/12/2011 distribuídos nos principais itens:

- R\$ 267,74 milhões em Disponibilidades, avanço de 57,90%;
- R\$ 3,92 bilhões em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, expansão de 14,92%;
- R\$ 2,22 bilhões em Títulos e Valores Mobiliários, crescimento de 20,37%. De acordo com o disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento"; e
- R\$ 3,41 bilhões em Operações de Crédito, avanço de 6,63%.

A Carteira de Crédito, nesse trimestre, atingiu o saldo de R\$ 3,82 bilhões, avançando 6,32% sobre o exercício de 2011, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 2,44 bilhões em Empréstimos (crescimento de 3,78%), dos quais R\$ 307,29 milhões são recursos com Cessão de Créditos adquiridos com Coobrigação dos Cedentes, R\$ 30,44 milhões são recursos com Cartão de Crédito e as Demais Modalidades somaram R\$ 2,11 bilhões (evolução de 14,39%);
- R\$ 160,99 milhões em Títulos Descontados, avanço de 16,80%;
- R\$ 329,96 milhões entre Financiamentos de Bens, Veículos, Microcrédito/Nossocrédito e Industrial, crescimento de 5,78%;
- R\$ 21,94 milhões em Financiamentos em Moedas Estrangeiras, avanço de 20,28%;
- R\$ 409,11 milhões em Financiamentos Rurais e Agroindustriais, evolução de 20,92%;
- R\$ 38,65 milhões em Financiamentos Imobiliários, crescimento de 23,03%;
- R\$ 104,47 milhões em Arrendamento Mercantil (Leasing); e
- R\$ 214,80 milhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, avanço de 9,66%.

4. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

O BANESTES S.A. continua a avançar na sua gestão estratégica. Hoje, a Instituição faz sua gestão de demandas através do modelo de gerenciamento de projetos, no qual, a demanda é priorizada alinhada aos objetivos estratégicos, a análise de viabilidade econômica e ao controle de custo e prazo. Os investimentos em demandas/projetos já ultrapassam o montante de R\$ 119,00 milhões. Ao fato, soma-se a gestão orçamentária aplicada (reuniões bimestrais), com caráter específico na busca de melhores performances do resultado institucional, sendo para isso concebido o Projeto “Líderes”, que pretende estimular o espírito de liderança nos gerentes da rede comercial formando-os em verdadeiros agentes comerciais. Paralelamente, o BANESTES S.A. implementa projetos estruturantes como a Revitalização de sua Marca, a promoção de Convênios e Parcerias e o projeto “Modelo de Gestão na Rede Comercial” que visa a reestruturação de processos, redução de despesas e priorização de produtos que geram maiores receitas.

A Rede de Atendimento do BANESTES S.A. tem cobertura total no Estado do Espírito Santo, seu foco de atuação. Há um grande esforço institucional para a melhoria contínua dos nossos pontos de atendimentos, alinhado às necessidades do cliente e usuário, de modo, a propiciá-los conveniência, produtos, serviços e soluções com elevado padrão de eficiência e qualidade. Até o 3º trimestre do ano, registramos 1.082 Pontos de Atendimentos, distribuídos em 134 agências (129 agências no Estado do Espírito Santo e 5 agências fora do Estado), 676 correspondentes bancários e 272 postos de atendimento bancário e atendimento eletrônico, que executam operações de saques, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Até 30/09/2012 detínhamos 774.422 contas correntes entre pessoa física e pessoa jurídica (avanço de 3,43%) e 367.484 contas de poupança (avanço de 1,78%) contra o 2º trimestre de 2012.

Desenvolvendo sua Gestão Estratégica de Pessoas, o BANESTES, neste 3º trimestre prossegue a implantação do seu novo sistema de Recursos Humanos. Além disso, promoveu treinamentos focados nas necessidades da Instituição como o curso em Gestão de Carteiras e em Gerenciamento de Projetos. Soma-se ao fato, a admissão neste período de 53 novos empregados via concurso público. Tudo isso, faz parte do “Programa Salto” o qual busca implantar um novo modelo de gestão de pessoas, adotando a gestão por competências como processo para o desenvolvimento e o crescimento dos empregados na carreira profissional.

No que tange, a Tecnologia da Informação, o BANESTES S.A. dá continuidade ao plano de revitalização da sua infra-estrutura, investindo em Data Centers como o caso do projeto “Site Prodest”. O foco no atendimento interno são as demandas legais (Compliance) e as demandas prioritárias tais como Fidelidade Banescard, Multiadquirência e o Sistema de Recursos Humanos.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 3º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao BANESTES S.A. pelo Auditor Independente referem-se, exclusivamente, a auditoria externa.

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

Baseado na Resolução n.º 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular n.º 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

A T I V O	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE.....	7.592.877	6.815.851
Disponibilidades.....	267.737	169.557
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5).....	3.922.065	3.412.810
Aplicações no Mercado Aberto.....	3.922.065	3.407.528
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	5.282
Tít. e Val. Mob. e Instr. Financ. e Derivativos (Notas 3.d, 3.e, 6 e 7).....	529.383	635.356
Carteira Própria.....	492.524	587.384
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	34.718	46.120
Vinculados a Prestação de Garantias.....	2.141	1.798
Instrumentos Financeiros e Derivativos.....	-	54
Relações Interfinanceiras (Notas 3.f, 8 e 10).....	629.066	564.823
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	39.005	629
Créditos Vinculados:		
. Depósitos no Banco Central.....	585.871	561.255
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	45	-
Correspondentes.....	4.145	2.939
Relações Interdependências.....	-	54
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	-	1
Transferências Internas de Recursos.....	-	53
Operações de Crédito (Notas 3.g, 3.i, 3.k, 9, 10 e 11.a).....	1.695.004	1.502.263
Operações de Crédito:		
. Setor Privado.....	1.817.840	1.619.069
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito).....	(122.836)	(116.806)
Operações de Arrend. Mercantil (Notas 3.h, 3.k, 9.a, 9.e).....	47.926	49.771
Operações de Arrendamento a Receber:		
. Setor Privado.....	55.952	51.719
(Provisão para Perdas de Oper. Arrend. Mercantil).....	(8.026)	(1.948)
Outros Créditos.....	459.433	438.660
Carteira de Câmbio (Nota 11.b).....	234.071	224.101
Rendas a Receber.....	11.403	8.264
Negociação e Intermediação de Valores.....	836	897
Prêmios a Receber de Seguros.....	16.306	14.779
Diversos (Nota 12).....	204.465	199.994
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 9.e).....	(7.648)	(9.375)
Outros Valores e Bens (Nota 13).....	42.263	42.557
Outros Valores e Bens.....	34.407	34.670
(Provisões para Desvalorizações).....	(716)	(757)
Despesas Antecipadas (Nota 3.o).....	3.457	3.328
Despesas de Comercialização Diferidas (Nota 20).....	5.115	5.316

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	3.599.615	3.203.176
Tít. e Val. Mob. e Instr. Financ. e Derivativos (Notas 3.d, 3.e, 6 e 7).....	1.695.570	1.213.059
Carteira Própria.....	798.012	568.249
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	883.667	623.644
Vinculados a Prestação de Garantias.....	13.891	21.166
Relações Interfinanceiras (Notas 3.f, 8 e 10).....	42.562	150.074
Créditos Vinculados:		
. Depósitos Especiais no IRB.....	104	86
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	42.458	149.988
Operações de Crédito (Notas 3.g, 3.i, 3.k, 9, 10 e 11.a).....	1.531.847	1.535.269
Operações de Crédito:		
. Setor Privado.....	1.588.104	1.575.107
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito).....	(56.257)	(39.838)
Operações de Arrend. Mercantil (Notas 3.h, 3.k, 9.a, 9.e).....	40.694	57.907
Operações de Arrendamento a Receber:		
. Setor Privado.....	48.520	59.350
(Provisão para Perdas de Oper. Arrend. Mercantil).....	(7.826)	(1.443)
Outros Créditos.....	285.716	245.413
Carteira de Câmbio (Nota 11.b).....	-	62
Diversos (Nota 12).....	289.282	248.682
(Provisão para Perdas de Outros Créditos).....	(3.566)	(3.331)
Outros Valores e Bens.....	3.226	1.454
Outros Valores e Bens.....	2.248	520
Despesas Antecipadas (Nota 3.o)	978	934
PERMANENTE.....	105.519	101.424
Investimentos.....	4.293	4.347
Outros Investimentos.....	5.368	5.422
(Provisão para Perdas).....	(1.075)	(1.075)
Imobilizado de Uso (Notas 3.p.2 e 3.o.3).....	86.443	90.021
Imóveis de Uso.....	1.618	1.618
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	8.914	8.914
Outras Imobilizações de Uso.....	161.263	157.548
(Depreciações Acumuladas).....	(85.352)	(78.059)
Intangível (Notas 3.p.3 e 3.p.4).....	14.783	7.056
Ativos Intangíveis.....	23.230	14.140
(Amortização Acumulada).....	(8.447)	(7.084)
Total do ATIVO.....	11.298.011	10.120.451

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

PASSIVO	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE.....	7.938.862	7.188.370
Depósitos (Nota 16).....	4.574.312	4.076.397
Depósitos à Vista.....	1.141.912	1.069.663
Depósitos de Poupança (Nota 3.r).....	1.798.287	1.620.121
Depósitos Interfinanceiros (Nota 3.r).....	15.900	11.900
Depósitos a Prazo (Nota 3.r).....	1.618.213	1.374.713
Captações no Mercado Aberto (Notas 3.r e 16).....	2.381.784	2.246.151
Carteira Própria.....	914.507	667.313
Carteira de Terceiros.....	1.467.277	1.578.838
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., e de Cred., Deb. e Similares (Notas 3.r e 16)	27.472	41.697
Rec. de Letras Imobiliárias, de Crédito e Similares.....	27.472	41.697
Relações Interfinanceiras.....	73.378	2.419
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	70.854	851
Correspondentes.....	2.524	1.568
Relações Interdependências.....	9.017	13.736
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	8.914	13.736
Transferências Internas de Recursos	103	-
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.r, 11.c e 16).....	244.516	236.661
Empréstimos no Exterior.....	244.516	236.661
Obrigações por Repasses do País - Inst. Oficiais (Notas 3.r, 16 e 17).....	159.571	171.716
BNDES.....	3.536	5.952
FINAME.....	40.837	41.998
Outras Instituições.....	115.198	123.766
Outras Obrigações.....	468.812	399.593
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados.....	29.894	3.522
Carteira de Câmbio (Nota 11.b).....	5.895	2.831
Sociais e Estatutárias.....	17.182	21.676
Fiscais e Previdenciárias.....	20.192	20.820
Negociação e Intermediação de Valores.....	2.354	1.631
Provisões Técnicas (Notas 3.m, 18 e 20).....	96.339	82.210
Diversas (Nota 22).....	296.956	266.903

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	2.506.577	2.096.378
Depósitos (Nota 16).....	2.294.253	1.910.035
Depósitos a Prazo.....	2.294.253	1.910.035
Rec.Ac.Camb. Letr. Imob., de Cred., Deb. e Similares (Notas 3.r e 16)	321	1.468
Rec. de Letras Imobiliárias, de Crédito e Similares.....	321	1.468
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.r, 11.c e 16).....	7.015	5.482
Empréstimos no Exterior.....	7.015	5.482
Obrigações por Repasses do País - Inst. Oficiais (Notas 3.r, 16 e 17).....	97.945	92.693
BNDES.....	3.571	3.155
FINAME.....	86.789	85.789
Outras Instituições.....	7.585	3.749
Outras Obrigações.....	105.546	85.314
Fiscais e Previdenciárias.....	77.477	69.121
Diversas (Nota 22).....	28.069	16.193
Receitas Diferidas (Nota 3.u).....	1.497	1.386
Part. de Acionistas Não Controladores.....	-	147
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 6.c e 24).....	852.572	835.556
Capital:		
De Domiciliados no País.....	694.140	694.000
Reservas de Reavaliação:		
. Reservas de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio.....	4.973	5.135
. Reservas de Reavaliação de Bens de Controladas.....	10	11
Reservas de Lucros.....	130.665	135.899
Ajuste de Avaliação Patrimonial:		
. Ajuste Valor de Mercado - TVM e Derivativos - Próprios.....	1.912	382
. Ajuste Valor de Mercado - TVM e Derivativos - Controladas.....	386	129
Lucros/(Prejuízos) Acumulados.....	20.486	-
Total do PASSIVO.....	11.298.011	10.120.451

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em Milhares de Reais

	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	945.513	934.999
Operações de Crédito (Nota 3.r).....	506.329	492.567
Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 3.h.7).....	14.820	16.788
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 3.d).....	396.217	397.517
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 3.e).....	24	774
Resultado de Operações de Câmbio.....	9.067	7.344
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	19.056	20.009
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(639.412)	(647.064)
Operações de Captação no Mercado (Nota 3.r).....	(491.889)	(536.821)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 3.r).....	(6.214)	(7.239)
Provisão p/Perdas Op. de Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Caract. Conc. Crédito (Notas 3.k e 9.e).....	(141.309)	(103.004)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	306.101	287.935
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(230.966)	(212.132)
Receitas de Prestação de Serviços. (Nota 28.d).....	107.169	103.378
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 28.d).....	44.946	43.136
Prêmios Ganhos.....	92.442	85.855
Sinistros Retidos	(64.154)	(59.161)
Despesas de Comercialização de Seguros	(8.378)	(7.554)
Despesas de Pessoal (Nota 28.f).....	(175.251)	(159.431)
Outras Despesas Administrativas (Nota 28.g).....	(159.251)	(147.396)
Despesas Tributárias (Nota 28.h).....	(39.183)	(35.751)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 14).....	6	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 28.e).....	24.626	26.498
Outras Despesas Operacionais (Nota 28.i).....	(53.938)	(61.706)
RESULTADO OPERACIONAL.....	75.135	75.803
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 28.h).....	453	(597)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	75.588	75.206
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(14.694)	(13.465)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes.....	(25.484)	(8.762)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos.....	(627)	(954)
Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes.....	(11.834)	(5.825)
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda.....	17.185	1.404
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social.....	6.066	672
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....	(9.497)	(9.052)
PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES.....	-	(6)
LUCRO LÍQUIDO.....	51.397	52.683

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Milhares de Reais

	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Fluxos de Caixas das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido Ajustado.....	209.926	171.204
Lucro Líquido.....	51.397	52.683
Ajuste ao Lucro Líquido:.....	158.529	118.521
Ajuste ao Valor de Mercado de T. V. M.....	64	(8)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	141.309	103.004
Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio.....	197	974
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS.....	-	3.300
Depreciações e Amortizações – Imóveis Locados.....	685	192
Depreciações e Amortizações – Imobilizado e Intangível.....	15.563	12.028
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	27.331	5.617
Ajuste de Provisão - Outras.....	(3.389)	(2.980)
Ativo Fiscal Diferido.....	(23.251)	(2.076)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos.....	627	954
JSCP e Dividendos Recebidos - Método de Custo.....	(300)	(1.589)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso.....	(249)	(401)
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso.....	(4)	(467)
Baixa no Imobilizado de Uso.....	4	27
Atualização de Direito a Longo Prazo DTVM.....	(58)	(60)
Resultado dos Acionistas Minoritários.....	-	6
Varição de Ativos e Obrigações.....	574.458	790.668
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	119.151	191.454
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(373.794)	(36.943)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil.....	(24.616)	(45.000)
(Aumento) Redução em Rel.Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	134.178	3.528
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro.....	(307.837)	(89.723)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(41.899)	(57.207)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	144	496
Aumento (Redução) em Depósitos.....	882.134	676.149
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	135.634	57.215
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos.....	(15.371)	12.629
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	2.494	36.561
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros.....	14.130	10.058
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	50.000	31.269
Aumento (Redução) em Receitas Diferidas.....	110	182
Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....	784.384	961.872
Fluxos de Caixas das Atividades de Investimentos		
JSCP e Dividendos Recebidos - Método de Custo.....	300	1.589
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	6.700	3.815
Alienação de Investimentos.....	-	12
Alienação de Imobilizado de Uso.....	42	832
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(8.271)	(15.442)
Outros Investimentos	-	(74)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(10.513)	(35.189)
Baixas no Intangível.....	1	-
Aplicações no Intangível.....	(9.352)	(3.761)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos.....	(21.093)	(48.218)
Fluxos de Caixas das Atividades de Financiamentos		
Varição das Participações dos Acionistas não Controladores.....	(147)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(36.558)	(34.108)
Dividendos	-	(435)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos.....	(36.705)	(34.543)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	726.586	879.111
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período.....	1.998.282	1.053.323
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período.....	2.724.868	1.932.434

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – BANESTES CONSOLIDADO
01/01/2012 a 30/09/2012
Em Milhares de Reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reservas de Reavaliação</u>	<u>Reservas de Lucro</u>	<u>Lucros / (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Ajustes de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Saldo Inicial.....	694.000	-	5.146	135.899	-	511	835.556
Saldo Ajustado.....	694.000	-	5.146	135.899	-	511	835.556
Lucro/(Prejuízo) do Período.....	-	-	-	-	51.397	-	51.397
Destinações.....	-	-	-	(5.343)	(30.965)	-	(36.308)
Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	(6.712)	(29.596)	-	(36.308)
Outras Destinações.....	-	-	-	1.369	(1.369)	-	-
Reservas Constituídas.....	-	-	-	1.369	(1.369)	-	-
Transferência para Reservas de Lucros.....	-	-	-	109	(109)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	(163)	-	163	1.787	1.787
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	-	-	1.787	1.787
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos.	-	-	(163)	-	163	-	-
Aumento/(Redução) do Capital Social.....	140	-	-	-	-	-	140
Saldo Final.....	694.140	-	4.983	130.665	20.486	2.298	852.572

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – BANESTES CONSOLIDADO
01/01/2011 a 30/09/2011
Em Milhares de Reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reservas de Reavaliação</u>	<u>Reservas de Lucro</u>	<u>Lucros / (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Ajustes de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Saldo Inicial.....	436.368	-	5.381	351.393	-	(3.131)	790.011
Saldo Ajustado.....	436.368	-	5.381	351.393	-	(3.131)	790.011
Lucro/(Prejuízo) do Período.....	-	-	-	-	52.683	-	52.683
Destinações.....	-	-	-	26.724	(62.085)	-	(35.361)
Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	(35.361)	-	(35.361)
Outras Destinações.....	-	-	-	26.724	(26.724)	-	-
Reservas Constituídas.....	-	-	-	26.724	(26.724)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	(181)	(175)	181	3.251	3.076
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	(175)	-	-	3.076
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos.	-	-	(181)	-	181	-	-
Aumento/(Redução) do Capital Social.....	257.632	-	-	(257.632)	-	-	-
Saldo Final.....	694.000	-	5.200	120.310	(9.221)	120	810.409

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Em Milhares de Reais

	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
RECEITAS.....	1.073.840	1.090.264
Intermediação Financeira.....	945.513	934.999
Prestação de Serviços.....	152.115	146.513
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc.		
Crédito.....	(141.309)	(103.004)
Operações com Seguros.....	92.442	85.855
Outras.....	25.079	25.901
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(498.103)	(544.060)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(257.108)	(253.135)
Materiais, Energia e Outros.....	(128.908)	(131.814)
Serviços de Terceiros.....	(55.668)	(54.605)
Operações com Seguros.....	(72.532)	(66.716)
VALOR ADICIONADO BRUTO.....	318.629	293.069
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	(16.248)	(12.220)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE.....	302.381	280.849
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	6	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR.....	302.387	280.849
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	302.387	280.849
PESSOAL	155.017	143.016
Remuneração Direta	117.689	108.262
Benefícios	28.405	26.507
F.G.T.S	8.923	8.247
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.....	83.608	74.683
Federais	74.190	66.113
Estaduais	883	190
Municipais	8.535	8.380
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	12.365	10.461
Aluguéis.....	12.365	10.461
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	51.397	52.689
Juros Sobre Capital Próprio	29.596	35.361
Lucros/(Prejuízos) Retidos do Período.....	21.801	17.322
Participação dos Não Controladores.....	-	6

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS
8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
9. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
10. CRÉDITO IMOBILIÁRIO
11. OPERAÇÕES DE CÂMBIO
12. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
13. OUTROS VALORES E BENS
14. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS
15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS
17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS
18. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS
19. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO
20. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS
21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO
22. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS
23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E RISCOS FISCAIS
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. LIMITES OPERACIONAIS
27. GERENCIAMENTO DE RISCO
28. OUTRAS INFORMAÇÕES
29. FATO RELEVANTE
30. EVENTO SUBSEQUENTE
31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30 de setembro de 2012
Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de programa de alimentação ao trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES S.A. estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução n.º 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução n.º 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03); Resolução n.º 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução n.º 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10); Resolução 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução n.º 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24), Resolução n.º 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25) e Resolução n.º 4.144/12 Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES S.A., estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na nota 15. A parcela do Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas minoritários das controladas foi demonstrada como participação minoritária.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Notas Explicativas



3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução n.º 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

c. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentados pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

d. Títulos e Valores Mobiliários - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:

- Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

e. Instrumentos Financeiros e Derivativos - Os instrumentos financeiros e derivativos são registrados, na data da aquisição, de acordo com a intenção da Administração, levando-se em conta a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*) ou não, conforme Circular n.º 3.082, de 30/01/2002, do Banco Central do Brasil.

Os derivativos que não atendem aos critérios de classificação do referido normativo para *hedge* são registrados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas reconhecidos diretamente em resultados do período.

As operações com instrumentos financeiros e derivativos efetuados em negociação associada à operação de captação de recursos, com o mesmo prazo de vencimento e com a mesma contraparte da operação associada, não são ajustadas a mercado, conforme Circular n.º 3.150, de 11/09/2002, do Banco Central do Brasil.

f. Relações Interfinanceiras - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balancete/balanco e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção, por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

g. Operações de Crédito - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas as taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balancete/balanco, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.

h. Arrendamento Mercantil - As operações são contabilizadas da seguinte forma:

h.1. Arrendamentos a Receber - Registra o valor das prestações a receber no prazo do contrato, atualizadas monetariamente de acordo com os índices e critérios estabelecidos contratualmente.

Notas Explicativas



h.2. Rendas de Arrendamento a Apropriar - Conta retificadora do ativo que registra as prestações a receber no prazo do contrato e são atualizadas monetariamente na forma dos arrendamentos a receber. A apropriação ao resultado é efetuada no momento em que as contraprestações se tornam exigíveis.

h.3. Imobilizado de Arrendamento - Demonstrado ao custo menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando as seguintes taxas anuais, para arrendamento de bens novos, 10% para móveis, 5% ou 10% para máquinas e equipamentos, 20% para veículos, 20% para equipamentos de informática e 5% ou 10% para outros bens. Para arrendamento de bens usados, as cotas anuais de depreciação, serão atribuídas pelo prazo restante de vida útil maior entre a metade do prazo de vida útil admissível para o bem arrendado novo e o restante da vida útil do bem, considerando esta em relação à primeira instalação para utilização, com o benefício de redução de 30% na vida útil do bem, previstos na legislação vigente. Está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Móveis.....	1.076	901
Máquinas e Equipamentos.....	104.938	110.732
Veículos e Afins.....	76.675	85.377
Equipamentos de Informática.....	7.376	6.685
Outros Bens.....	6.948	3.325
Perdas em Arrendamento a Amortizar (líquido).....	753	439
Subtotal.....	197.766	207.459
Depreciações Acumuladas.....	(104.324)	(106.207)
Superveniência de Depreciação.....	98.902	99.317
Total.....	192.344	200.569

h.4. Superveniência (Insuficiência) de Depreciação - A Instituição ajustou sua carteira de arrendamento mercantil pela diferença apurada entre o valor contábil dos contratos e o valor presente de sua carteira à taxa interna de retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido como Superveniência (Insuficiência) de Depreciação no Imobilizado de Arrendamento, em contrapartida com conta de resultado, objetivando compatibilizar as práticas contábeis, conforme Circular n.º 1.429, de 20/01/1989, do Banco Central do Brasil.

h.5. Resultado de Superveniência e Insuficiência de Depreciação - As Rendas de Arrendamento - Recursos Internos - Superveniência de Depreciação e as Despesas de Arrendamento - Insuficiência de Depreciação contabilizadas até 30 de setembro de 2012 foram de R\$ 3.727 (R\$ 7.839 em setembro de 2011) e R\$ 1.179 (R\$ 3.999 em setembro de 2011), respectivamente.

h.6. Resultado na Alienação quando da Opção de Compra:

- Lucro - reconhecido por ocasião do exercício da opção de compra.
- Prejuízo - diferido para amortização no prazo de vida útil remanescente do bem, registrado em perdas em arrendamento a amortizar.

h.7. As operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas nas Demonstrações Financeiras nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil. Os saldos são os seguintes:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Saldos Contabilizados	Reclassificações	Saldos nas Demonst. Financeiras	Saldos Contabilizados	Reclassificações	Saldos nas Demonst. Financeiras
Operações de Arrendamento a Receber						
Ativo Circulante.....	962	54.990	55.952	547	51.172	51.719
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	-	48.520	48.520	-	59.350	59.350
Bens não de Uso Próprio de Arrendamento...	14	(14)	-	14	(14)	-
Imobilizado de Arrendamento.....	191.591	(191.591)	-	200.130	(200.130)	-
Diferido de Arrendamento.....	753	(753)	-	439	(439)	-

Notas Explicativas

**Credores por Antecipação do Valor****Residual**

Passivo Circulante.....	29.581	(29.581)	-	31.979	(31.979)	-
Passivo Exigível a Longo Prazo.....	59.267	(59.267)	-	58.082	(58.082)	-
Saldos.....			104.472			111.069

Movimentação do Resultado no Período

	30/09/2012			30/09/2011		
Receitas de Oper. de Arrend. Mercantil.....	48.595	(33.775)	14.820	61.517	(44.729)	16.788
Despesas de Oper. de Arrend. Mercantil.....	(33.775)	33.775	-	(44.729)	44.729	-

i. Cartões de Crédito - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado lojista no título contábil 1.8.8.80.10-2 - Títulos e Créditos a Receber - com Características de Concessão de Créditos em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física.

j. Cartões Alimentação e Tiquetes Refeição - Registrado, quando efetuada a venda dos créditos nos cartões alimentação e tiquetes refeição no título contábil 1.8.3.70.00-7 - Serviços Prestados a Receber em contrapartida com o título contábil 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País. A receita de comissão é contabilizada no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração, quando da emissão dos créditos alimentação e tiquetes refeição e por ocasião da solicitação de reembolso pela rede credenciada.

k. Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional n.º 2.682, de 21/12/1999 e n.º 2.697, de 24/02/2000 e nas Cartas-Circulares n.º 2.899, de 01/03/2000 e n.º 2.903, de 23/03/2000, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º do art. 4º da Resolução n.º 2.682/1999, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

l. Operações de Seguro de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

m. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º162/2006 alterada pelas Resoluções CNSP n.º181/2007, n.º 195/2008, n.º 204/2009, n.º 222/2010, n.º 226/2010 e Circular SUSEP n.º 288/2005, com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

- A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações de despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo. O cálculo da PPNG apura a parcela de prêmios não ganhos relativa a período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição;
- A Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG/RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida;
- A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é calculada de acordo com critérios atuariais, considerando-se as características dos negócios da Seguradora. A PIP representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. O resultado

Notas Explicativas



dos cálculos efetuados na data do levantamento destas Demonstrações Financeiras não apresentou necessidade de constituição da PIP;

- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das Demonstrações Financeiras.
 - A Provisão de Sinistros a Liquidar em Discussão Judicial (PSLJ) inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações e custos associados, acrescida de atualização monetária, e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço. Sua constituição leva em consideração a opinião dos assessores jurídicos em relação ao desfecho final das ações em curso;
 - A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) constituída para os seguros de danos e pessoas visa a cobertura de possíveis sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade retida pela Seguradora, sendo calculada com base em Nota Técnica Atuarial (NTA). A Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados do ramo do Seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores - DPVAT é constituída com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.;
 - A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é constituída mensalmente para garantir a complementação da PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, assumidos pela Seguradora;
 - A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) está vinculada a seguros de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), garantindo a cobertura de participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Tal provisão representa o montante de contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais; e acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela correspondente aplicação em fundo de investimento especialmente constituído (FIE); e
 - As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..
- n. Teste de Adequação dos Passivos - TAP (*Liability Adequacy Test - LAT*)** - De acordo com a Circular SUSEP nº 446, de 4 de julho de 2012, estão suspensos os efeitos, na apuração das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao exercício de 2012.
- o. Despesas Antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

p. Ativo Permanente

p.1. Investimentos Permanentes - Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 14). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

p.2. Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e da provisão para perdas por imparidade, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações.

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações, foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação. O Imobilizado está composto por:

Notas Explicativas



Banestes Múltiplo					
	Saldo em 31/12/2011	Adições/ Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/09/2012
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso.....	929	(48)	-	-	881
Terrenos.....	410	-	-	-	410
Edificações.....	910	-	-	-	910
(Depreciação Acumulada).....	(391)	(48)	-	-	(439)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	6.696	(270)	-	-	6.426
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(2.218)	(270)	-	-	(2.488)
Outras Imobilizações de Uso.....	81.348	(3.199)	(29)	-	78.120
Imobilizado em Curso.....	727	110	-	-	837
Instalações.....	28.663	3.186	(2.619)	-	29.230
(Depreciação Acumulada).....	(12.922)	(2.678)	2.619	-	(12.981)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	10.840	925	(300)	-	11.465
(Depreciação Acumulada).....	(6.097)	(613)	280	-	(6.430)
Sistema de Processamento de Dados	103.345	6.015	(1.950)	-	107.410
(Depreciação Acumulada).....	(48.217)	(9.817)	1.947	-	(56.087)
Outros.....	11.750	172	(1.928)	-	9.994
(Depreciação Acumulada).....	(6.741)	(499)	1.922	-	(5.318)
Total	88.973	(3.517)	(29)	-	85.427

Banestes Consolidado					
	Saldo em 31/12/2011	Adições/ Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/09/2012
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso.....	1.141	(56)	-	-	1.085
Terrenos.....	449	-	-	-	449
Edificações.....	1.169	-	-	-	1.169
(Depreciação Acumulada).....	(477)	(56)	-	-	(533)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	6.696	(270)	-	-	6.426
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(2.218)	(270)	-	-	(2.488)
Outras Imobilizações de Uso.....	82.184	(3.210)	(42)	-	78.932
Imobilizado em Curso.....	727	110	-	-	837
Instalações.....	29.281	3.186	(2.619)	-	29.848
(Depreciação Acumulada).....	(13.103)	(2.716)	2.615	-	(13.204)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	11.357	999	(300)	-	12.056
(Depreciação Acumulada).....	(6.445)	(635)	280	-	(6.800)
Sistema de Processamento de Dados	104.296	6.042	(1.950)	-	108.388
(Depreciação Acumulada).....	(48.398)	(9.838)	1.948	-	(56.288)
Outros.....	11.887	176	(1.929)	-	10.134
(Depreciação Acumulada).....	(7.418)	(534)	1.913	-	(6.039)
Total	90.021	(3.536)	(42)	-	86.443

Notas Explicativas



Banestes Múltiplo					
	Saldo em 31/12/2010	Adições/ Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2011
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso.....	993	(64)	-	-	929
Terrenos.....	410	-	-	-	410
Edificações.....	910	-	-	-	910
(Depreciação Acumulada).....	(327)	(64)	-	-	(391)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	7.055	(359)	-	-	6.696
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(1.859)	(359)	-	-	(2.218)
Outras Imobilizações de Uso.....	56.250	25.217	(119)	-	81.348
Imobilizado em Curso.....	4.437	675	-	(4.385)	727
Instalações.....	26.692	4.071	(2.159)	59	28.663
(Depreciação Acumulada).....	(11.620)	(3.426)	2.132	(8)	(12.922)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	10.417	1.007	(569)	(15)	10.840
(Depreciação Acumulada).....	(5.859)	(749)	503	8	(6.097)
Sistema de Processamento de Dados	70.389	34.360	(2.525)	1.121	103.345
(Depreciação Acumulada).....	(40.278)	(10.463)	2.524	-	(48.217)
Outros.....	9.299	588	(1.357)	3.220	11.750
(Depreciação Acumulada).....	(7.227)	(846)	1.332	-	(6.741)
Total	64.298	24.794	(119)	-	88.973

Banestes Consolidado					
	Saldo em 31/12/2010	Adições/ Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2011
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso.....	1.501	(75)	(285)	-	1.141
Terrenos.....	513	-	(64)	-	449
Edificações.....	1.465	-	(296)	-	1.169
(Depreciação Acumulada).....	(477)	(75)	75	-	(477)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	7.055	(359)	-	-	6.696
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(1.859)	(359)	-	-	(2.218)
Outras Imobilizações de Uso.....	57.141	25.166	(120)	(3)	82.184
Imobilizado em Curso.....	4.437	675	-	(4.385)	727
Instalações.....	27.304	4.071	(2.159)	65	29.281
(Depreciação Acumulada).....	(11.743)	(3.475)	2.132	(17)	(13.103)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	10.940	1.016	(582)	(17)	11.357
(Depreciação Acumulada).....	(6.190)	(780)	514	11	(6.445)
Sistema de Processamento de Dados	71.234	34.453	(2.525)	1.134	104.296
(Depreciação Acumulada).....	(40.436)	(10.486)	2.524	-	(48.398)
Outros.....	9.489	588	(1.410)	3.220	11.887
(Depreciação Acumulada).....	(7.894)	(896)	1.386	(14)	(7.418)
Total	65.697	24.732	(405)	(3)	90.021

Notas Explicativas



p.3. Diferido - É demonstrado ao custo incorrido, menos amortização acumulada. É amortizado pelo método linear, em até 5 (cinco) anos ou de acordo com os prazos contratuais de locação. Está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Gastos em Imóveis de Terceiros (1).....	1.941	2.558	1.945	2.563
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais (2)..	1.504	2.460	1.504	2.460
Outros Gastos (3).....	647	887	647	888
Total.....	4.092	5.905	4.096	5.911

(1) e (3) Reclassificado no Balanço Patrimonial para Imobilizado de Uso - Outras Imobilizações de Uso;

(2) Reclassificado no Balanço Patrimonial para o Intangível.

Conforme a Lei n.º 11.638/07 o ativo diferido ficou restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação e a Lei n.º 11.941/09 extinguiu o diferido e permitiu que o saldo existente em 31/12/2008 que, pela sua natureza, não pudesse ser alocado a outro grupo de contas, permanecesse no ativo sob essa classificação até sua completa amortização.

p.4. Intangível - De acordo com a Lei n.º 11.638, de 28/12/2007, que alterou a Lei das Sociedades por Ações, a partir do exercício social que se encerrou em 31/12/2008, o ativo permanente passou a contemplar o subgrupo “Intangível” e incluiu, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido.

O Banco Central do Brasil divulgou em 03/12/2008 a Carta-Circular n.º 3.357, criando no COSIF o subgrupo Ativo Intangível, com desdobramento dos títulos Direitos por Aquisições de Folhas de Pagamento e Outros Ativos Intangíveis, cujo saldo registra os valores pagos na aquisição de outros ativos intangíveis identificáveis, adquiridos a partir da data de entrada em vigor da referida Carta-Circular.

O BANESTES não possui direitos na aquisição de folhas de pagamento, manteve o saldo contabilizado no diferido e reclassificou, para fins de publicação, no Balanço Patrimonial para os subgrupos Imobilizado de Uso e Intangível. O Intangível está composto por:

	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2011	Adições/ Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/09/2012
Intangível					
Gastos c/ Aquisição e Desenv.de Logiciais..	8.766	-	(262)	-	8.504
(Amortização Acumulada).....	(6.306)	(956)	262	-	(7.000)
Outros Ativos Intangíveis.....	4.912	9.297	-	-	14.209
(Amortização Acumulada).....	(345)	(666)	-	-	(1.011)
Total.....	7.027	7.675	-	-	14.702

	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Adições/ Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/09/2012
Intangível					
Gastos c/ Aquisição e Desenv.de Logiciais..	8.768	-	(262)	-	8.506
(Amortização Acumulada).....	(6.308)	(956)	262	-	(7.002)
Outros Ativos Intangíveis.....	5.372	9.352	-	-	14.724
(Amortização Acumulada).....	(776)	(668)	(1)	-	(1.445)
Total.....	7.056	7.728	(1)	-	14.783

Notas Explicativas



Banestes Múltiplo					
	Saldo em	Adições/ Amortizações	Baixas no	Transferências	Saldo em
Intangível	31/12/2010	no Período	Período	no Período	31/12/2011
Gastos c/ Aquisição e Desenv.de Logiciais..	10.037	-	(1.271)	-	8.766
(Amortização Acumulada).....	(6.222)	(1.355)	1.271	-	(6.306)
Outros Ativos Intangíveis.....	1.124	3.788	-	-	4.912
(Amortização Acumulada).....	(36)	(309)	-	-	(345)
Total.....	4.903	2.124	-	-	7.027

Banestes Consolidado					
	Saldo em	Adições/ Amortizações	Baixas no	Transferências	Saldo em
Intangível	31/12/2010	no Período	Período	no Período	31/12/2011
Gastos c/ Aquisição e Desenv.de Logiciais..	10.039	-	(1.271)	-	8.768
(Amortização Acumulada).....	(6.224)	(1.355)	1.271	-	(6.308)
Outros Ativos Intangíveis.....	1.576	3.796	-	-	5.372
(Amortização Acumulada).....	(468)	(309)	-	1	(776)
Total.....	4.923	2.132	-	1	7.056

q. Valor de Recuperação de Ativos - Impairment - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 não existiram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros na avaliação anual de indícios de *impairment*.

r. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras Hipotecárias e de Crédito Imobiliário e Obrigações por Empréstimos e Repasses - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, “pró-rata” dia até a data do balancete/balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

s. Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e Hipotecário e de Obrigações por Empréstimos e Repasses - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de “rendas e despesas a apropriar”. Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados, são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

t. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São reconhecidos mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823, do Conselho Monetário Nacional, de 16/12/2009, e Carta-Circular n.º 3.429, do Banco Central do Brasil, de 11/02/2010.

- Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Notas Explicativas



- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, empregados, ex-empregado e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

u. Receitas Diferidas - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

v. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

• Imposto de Renda.....	15%
• Adicional de Imposto de Renda.....	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador.....	15%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens.....	9%
• COFINS.....	4%
• PIS.....	0,65%
• ISS.....	Até 5%

As alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007.

w. Evento Subsequente - Ao período a que se referem as Demonstrações Financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as Demonstrações Financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

Notas Explicativas



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Disponibilidades.....	267.687	169.231	267.737	169.557
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)...	2.457.131	1.828.725	2.457.131	1.828.725
Aplicações no Mercado Aberto.....	2.457.131	1.828.725	2.457.131	1.828.725
Total.....	2.724.818	1.997.956	2.724.868	1.998.282

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Aplicações no Mercado Aberto.....	3.922.065	3.407.528
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada.....	2.457.131	1.828.725
Letras Financeiras do Tesouro.....	162.294	1.153.726
Letras do Tesouro Nacional.....	1.242.144	481.028
Notas do Tesouro Nacional.....	1.052.693	193.971
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada.....	1.464.934	1.578.803
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	1.578.803
Letras do Tesouro Nacional.....	898.339	-
Notas do Tesouro Nacional.....	566.595	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	5.282
Aplicações em Dep. Interfinanceiros - Não Ligadas..	-	5.282
Total.....	3.922.065	3.412.810

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Carteira Própria.....	1.134.155	1.021.726	1.290.536	1.155.633
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	354.630	593.527	380.210	619.385
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	30.843	11.726	30.843	11.726
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	20.672	9.712	24.310	13.020
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salariais	429.816	387.233	429.816	387.233
Debêntures.....	26.001	-	26.001	-
Certificados de Depósitos Bancários - CDB.....	-	-	19.973	21.315
Cédula de Crédito Bancário - CCB.....	-	2.195	-	2.195
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	265.898	-	265.898	-
Cotas de Fundo de Investimento - Abertos.....	1	-	99.187	67.955
Depósito a Prazo com Garantia FGC.....	-	-	5.783	13.400
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	6.291	17.330	8.491	19.378
Outros.....	3	3	24	26

Notas Explicativas



Vinculados a Compromissos de Recompra.....	918.385	669.764	918.385	669.764
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	918.385	669.764	918.385	669.764
Vinculados a Prestação de Garantias.....	16.032	22.964	16.032	22.964
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	16.032	22.964	16.032	22.964
Instrumentos Financeiros e Derivativos.....	-	54	-	54
Operações de Swap.....	-	54	-	54
Total.....	2.068.572	1.714.508	2.224.953	1.848.415

b. Classificação por Tipo de Papel e Vencimento

	Banestes Múltiplo						
	30/09/2012						
Categoria / Papel	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Mercado/ Contábil	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*).....	6.291	-	90.955	112.788	-	210.034	209.998
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	90.955	112.788	-	203.743	203.707
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	6.291	-	-	-	-	6.291	6.291
Títulos Disponível Para Venda.....	1	-	279.253	34.413	11.113	324.780	321.594
Letras do Tesouro Nacional. - LTN.....	-	-	13.355	17.488	-	30.843	28.475
Cotas de Fundos de Investimento - Abertos.....	1	-	-	-	-	1	1
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	-	11.113	11.113	10.295
Debêntures.....	-	-	-	16.925	-	16.925	16.925
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	265.898	-	-	265.898	265.898
Títulos Mantidos Até o Vencimento.....	40.911	163.403	745.113	18.635	565.696	1.533.758	1.533.758
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	28.202	87.662	682.007	-	186.026	983.897	983.897
Letras Financeiras do Tesouro - LFT - A.....	-	38.301	63.106	-	-	101.407	101.407
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	9.559	-	9.559	9.559
Debêntures.....	-	-	-	9.076	-	9.076	9.076
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salariais	12.709	37.440	-	-	379.667	429.816	429.816
Outros.....	-	-	-	-	3	3	3
Total.....	47.203	163.403	1.115.321	165.836	576.809	2.068.572	2.065.350

Notas Explicativas



Banestes Consolidado							
30/09/2012							
Categoria / Papel	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Mercado/Contábil	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	14.192	48.724	90.955	112.788	-	266.659	266.623
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	90.955	112.788	-	203.743	203.707
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	6.291	-	-	-	-	6.291	6.291
Certificado de Depósitos Bancários - CDB.....	7.901	12.072	-	-	-	19.973	19.973
Fundos de Investimento.....	-	36.652	-	-	-	36.652	36.652
Títulos Disponível Para Venda	1	58.388	302.206	45.016	11.113	416.724	411.356
Cotas de Fundos de Investimentos - Abertos.....	1	58.388	4.146	-	-	62.535	57.345
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	13.355	17.488	-	30.843	28.475
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	-	-	-	3.638	11.113	14.751	13.453
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	16.607	6.965	-	23.572	27.060
Debêntures.....	-	-	-	16.925	-	16.925	16.925
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	265.898	-	-	265.898	265.898
Cotas de Fundo de Investimento - FIDC.....	-	-	2.200	-	-	2.200	2.200
Títulos Mantidos Até o Vencimento	40.911	163.424	752.904	18.635	565.696	1.541.570	1.541.570
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	28.202	87.662	684.015	-	186.026	985.905	985.905
Letras Financeiras do Tesouro - LFT - A.....	-	38.301	63.106	-	-	101.407	101.407
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	9.559	-	9.559	9.559
Debêntures.....	-	-	-	9.076	-	9.076	9.076
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salariais	12.709	37.440	-	-	379.667	429.816	429.816
Depósitos a Prazo com Garantia FGC.....	-	-	5.783	-	-	5.783	5.783
Outros.....	-	21	-	-	3	24	24
Total	55.104	270.536	1.146.065	176.439	576.809	2.224.953	2.219.549

Banestes Múltiplo							
31/12/2011							
Categoria / Papel	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Mercado/Contábil	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	35.619	-	85.240	100.947	5.022	226.828	226.800
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	18.289	-	85.240	100.947	5.022	209.498	209.470
Cotas de Fundos de Investimentos - FIDC.....	17.330	-	-	-	-	17.330	17.330
Títulos Disponível Para Venda	-	-	-	11.726	-	11.726	11.090
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	11.726	-	11.726	11.090
Títulos Mantidos Até o Vencimento	193.831	117.457	624.259	187.514	352.893	1.475.954	1.475.954
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	155.885	-	560.284	187.514	-	903.683	903.683
Letras Financeiras do Tesouro - LFT - A.....	26.481	83.206	63.387	-	-	173.074	173.074
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	-	9.712	9.712	9.712
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salariais...	11.098	32.957	-	-	343.178	387.233	387.233
Cédula de Crédito Bancário - CCB.....	367	1.240	588	-	-	2.195	2.195
Outros.....	-	-	-	-	3	3	3
Instrumentos Financeiros e Derivativos.....	-	54	-	-	-	54	54
Total	229.450	117.457	709.499	300.187	357.915	1.714.508	1.713.844

Notas Explicativas



Banestes Consolidado

31/12/2011

Categoria / Papel	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor de Mercado/ Contábil	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	48.818	36.361	85.240	100.947	5.022	276.388	276.360
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.289	-	85.240	100.947	5.022	209.498	209.470
Cotas de Fundos de Investimentos - FIDC	17.330	-	-	-	-	17.330	17.330
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	13.199	8.116	-	-	-	21.315	21.315
Fundos de Investimento	-	28.245	-	-	-	28.245	28.245
Títulos Disponível Para Venda	-	39.590	10.452	29.300	3.308	82.650	81.860
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	11.726	-	11.726	11.090
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.765	4.519	17.574	-	25.858	25.857
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	3.308	3.308	3.155
Cotas de Fundos de Investimentos - FIDC	-	-	2.048	-	-	2.048	2.048
Fundos de Investimento	-	35.825	3.885	-	-	39.710	39.710
Títulos Mantidos Até o Vencimento	193.831	125.547	629.592	187.514	352.893	1.489.377	1.489.377
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	155.885	-	560.284	187.514	-	903.683	903.683
Letras Financeiras do Tesouro - LFT - A	26.481	83.206	63.387	-	-	173.074	173.074
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	-	-	9.712	9.712	9.712
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salarias...	11.098	32.957	-	-	343.178	387.233	387.233
Cédula de Crédito Bancário - CCB	367	1.240	588	-	-	2.195	2.195
Depósitos a Prazo com Garantia FGC	-	8.067	5.333	-	-	13.400	13.400
Outros	-	23	-	-	3	26	26
Instrumentos Financeiros e Derivativos	-	54	-	-	-	54	54
Total	242.649	201.498	725.284	317.761	361.223	1.848.415	1.847.597

(*) No Balanço Patrimonial, os Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos para Negociação são apresentados no Ativo Circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular n.º 3.068, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos títulos públicos federais e Debêntures é obtido a partir dos preços de mercado secundário divulgado pela ANDIMA. Para cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado na CVM. Para os Títulos Mantidos até o Vencimento foram utilizados o valor de custo de aquisição atualizado em função de sua classificação.

c. Ganhos e Perdas Não Realizados - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Títulos Disponíveis para Venda	Saldo 31/12/2011	Ganho	Perda	Transferido para Resultado por Alienação	Saldo 30/09/2012
		Não Realizado			
Próprios	382	15.044	(12.611)	(903)	1.912
De Controladas	129	273	(16)	-	386
Total	511	15.317	(12.627)	(903)	2.298

Títulos Disponíveis para Venda	Saldo 31/12/2010	Ganho	Perda	Transferido para Resultado por Alienação	Saldo 31/12/2011
		Não Realizado			
Próprios	(2.957)	6.609	(1.650)	(1.620)	382
De Controladas	(174)	472	(169)	-	129
Total	(3.131)	7.081	(1.819)	(1.620)	511

d. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários - No acumulado até o 3º Trimestre de 2012 e no exercício de 2011 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

O BANESTES utiliza instrumentos derivativos (*swap*) para atender às necessidades de seus clientes. Os contratos, são em sua totalidade associados à operações de captação de recursos, com mesmo prazo de vencimento e com a mesma contraparte da operação associada, não sendo ajustados a mercado, conforme Circular n.º 3.150, de 11/09/2002, do Banco Central do Brasil. As operações apresentam os devidos controles de gerenciamento de risco e estão pautadas dentro da política de atuação e estratégia da Instituição.

As operações no mercado de derivativos apresentam os seguintes saldos:

Banestes Múltiplo e Consolidado						
30/09/2012			31/12/2011			
Operações de SWAP	Valor do Principal	Posição Atualizada	Valor a receber (a pagar)	Valor do Principal	Posição Atualizada	Valor a receber (a pagar)
Posição Ativa - TR.....	-	-	-	2.123	2.358	54
Posição Passiva - DI.....	-	-	-	2.123	2.304	-

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH, por Depósitos Especiais no IRB - Resseguros do Brasil e por Correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	Sem Remuneração	39.005	629	39.005	629
Depósitos no Banco Central do Brasil.....		585.871	561.255	585.871	561.255
Depósitos à Vista e Outros Recursos.....	Sem Remuneração	195.373	217.645	195.373	217.645
Depósitos de Poupança.....	Índice Poupança	358.409	317.284	358.409	317.284
Outros Depósitos.....	Sem Remuneração	4.962	4.815	4.962	4.815
Compulsório sobre Microcrédito.....	Sem Remuneração	-	6.082	-	6.082
Tesouro Nacional - Recolhimento Crédito Rural....	Sem Remuneração	27.127	15.429	27.127	15.429
Sistema Financeiro da Habitação.....		42.503	149.988	42.503	149.988
SFH - FGTS a Ressarcir	Sem Remuneração	45	-	45	-
SFH - Fundo de Compensação das Variações Salariais.....	TR + Juros	54.156	164.530	54.156	164.530
Provisão para Perdas com FCVS.....	Sem Remuneração	(11.698)	(14.542)	(11.698)	(14.542)
Depósitos Especiais no IRB - Resseguros do Brasil.....	DI - Cetip	-	-	104	86
Correspondentes.....	Sem Remuneração	4.145	2.939	4.145	2.939
Total.....		671.524	714.811	671.628	714.897

Notas Explicativas



9. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Adiantamentos a Depositantes.....	929	1.083
Empréstimos.....	2.444.373	2.355.361
• Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente.....	307.292	489.079
• Operações com Cartão de Crédito.....	30.437	24.591
• Demais Modalidades de Empréstimos.....	2.106.644	1.841.691
Títulos Descontados.....	160.992	137.838
Financiamentos.....	329.963	311.919
Financiamentos em Moedas Estrangeiras.....	21.935	18.236
Financiamentos Rurais.....	409.107	338.328
Financiamentos Imobiliários.....	38.645	31.411
Total de Operações de Créditos (1).....	3.405.944	3.194.176
Arrendamento Mercantil.....	104.472	111.069
Total de Arrendamento Mercantil (2).....	104.472	111.069
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.....	214.797	195.872
Operações com Cartão de Crédito.....	81.603	79.469
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos.....	15.487	14.496
Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3)..	311.887	289.837
Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/		
Características de Concessão de Créditos (1+2+3).....	3.822.303	3.595.082
(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e		
Outros Créditos c/ Característica de Concessão de Créditos) (4).....	(200.632)	(167.137)
Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4).....	3.621.671	3.427.945

b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	30/09/2012					31/12/2011				
	Prestações Vencidas	Prestações a Vencer				Prestações Vencidas	Prestações a Vencer			
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	De 3 meses até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	A partir de 15 dias	Até 3 meses	De 3 meses até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Créditos										
Setor Público....	3.365	-	-	-	3.365	-	-	-	3.365	3.365
Municipal.....	3.365	-	-	-	3.365	-	-	-	3.365	3.365
Setor Privado....	84.297	1.055.999	1.038.649	1.639.993	3.818.938	88.846	733.443	1.131.332	1.638.096	3.591.717
Comércio.....	13.023	283.040	221.785	128.152	646.000	13.422	239.785	206.244	111.071	570.522
Habitação.....	707	3.965	6.379	27.594	38.645	1.186	2.717	6.233	21.275	31.411
Indústria.....	19.078	212.555	189.113	258.384	679.130	20.888	142.030	195.306	266.102	624.326
Int. Financeiros...	6	467	1.128	18.014	19.615	-	998	3.044	18.694	22.736
Outros Serviços..	10.147	81.753	94.373	131.351	317.624	9.776	72.710	89.610	129.345	301.441
Pessoas Físicas...	34.681	293.511	457.036	923.589	1.708.817	35.090	259.380	434.100	974.383	1.702.953
Rural.....	6.655	180.708	68.835	152.909	409.107	8.484	15.823	196.795	117.226	338.328
Total.....	87.662	1.055.999	1.038.649	1.639.993	3.822.303	88.846	733.443	1.131.332	1.641.461	3.595.082

c. Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente - BANESTES como Cessionário

O Conselho de Administração aprovou recomendações do Comitê de Mercado do BANESTES, para realização de aplicação em operações de cessão de créditos consignados com objetivo de manter a boa liquidez do Banco, otimizando caixa e consequentemente, gerando maior retorno para o acionista.

Notas Explicativas

A Instituição comprou operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas, com prazo máximo de 60 meses, e todas contratadas com coobrigações dos cedentes. O estoque existente foi adquirido antes de janeiro de 2012.

O BANESTES registrou essas operações na carteira de crédito no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física, pelo valor futuro retificadas pelas rendas a apropriar e são contabilizadas no resultado no título contábil 7.1.1.05.00-6 - Rendas de Empréstimos, segundo o regime de competência.

Demonstramos a seguir as movimentações ocorridas nessa Carteira:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	489.079	655.497
(+) Novas Aquisições.....	-	291.132
(-) Amortizações e Recompras.....	(223.309)	534.901
(+) Rendas Apropriadas.....	41.522	77.351
Saldo Final.....	307.292	489.079

Em 25 de outubro de 2011, o Banco Central do Brasil, através do Ato-Presi n.º 1.205, decretou a liquidação extrajudicial do Banco Morada S.A. confirmando a situação de insolvência do banco e a prática de violação das normas legais disciplinadoras da atividade da empresa, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios da empresa.

O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação do cedente com a mencionada instituição, cujo valor presente das operações, em 30 de setembro de 2012, é de R\$ 23.511 (R\$ 27.130 em 31/12/2011). O fluxo de recursos que o Banco Morada deveria repassar ao BANESTES, desde 28 de abril de 2011, data da intervenção, até 30 de setembro de 2012 era de R\$ 20.586 (R\$ 10.032 em 31/12/2011) sendo efetivamente repassado R\$ 10.361 (R\$ 4.835 em 31/12/2011), desse montante R\$ 2.687 referentes a repasses (R\$ 1.436 em 31/12/2011) e R\$ 7.674 às liquidações antecipadas (R\$ 3.399 em 31/12/2011). A provisão está constituída no montante de R\$ 19.682 (R\$ 18.991 em 31/12/2011), representando 83,72% do saldo base da operação, conforme premissas da Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

Em 14 de setembro de 2012, o Banco Central do Brasil, através do Ato-Presi n.º 1.230, decretou a liquidação extrajudicial do Banco Cruzeiro do Sul S.A. confirmando o comprometimento da sua situação econômico-financeira e a grave violação das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios da instituição.

O BANESTES também detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação do cedente com o Banco Cruzeiro do Sul, cujo valor presente das operações, em 30 de setembro de 2012, é de R\$ 2.056 O fluxo de recursos que o Banco Cruzeiro do sul deveria repassar ao BANESTES, desde 14 de setembro de 2012, data da liquidação, até 30 de setembro de 2012 era de R\$ 172. A provisão está constituída no montante de R\$ 62, representando 3,00 % do saldo base da operação, conforme premissas da Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

Notas Explicativas



d. Créditos por Nível de Risco

Banestes Múltiplo e Consolidado												
30/09/2012							31/12/2011					
Nível de Risco	Saldo da Carteira				Provisão		Saldo da Carteira				Provisão	
	Operações		Saldo Total	%	% Const.	Saldo	Operações		Saldo Total	%	% Const.	Saldo
	Curso Normal	Curso Anormal					Curso Normal	Curso Anormal				
AA	2.050.665	-	2.050.665	53,6	-	-	1.976.840	-	1.976.840	55,0	-	-
A	981.769	-	981.769	25,7	0,5	4.909	782.114	-	782.114	21,7	0,5	3.911
B	269.907	65.014	334.921	8,8	1,0	3.349	335.115	61.833	396.948	11,0	1,0	3.969
C	122.685	59.495	182.180	4,8	3,0	5.465	131.233	36.520	167.753	4,7	3,0	5.033
Subtotal	3.425.026	124.509	3.549.535	92,9	-	13.723	3.225.302	98.353	3.323.655	92,4	-	12.913
D	38.881	16.549	55.430	1,5	10,0	5.543	45.681	30.430	76.111	2,1	10,0	7.611
E	11.253	18.138	29.391	0,8	30,0	8.817	10.604	18.066	28.670	0,8	30,0	8.601
F	3.075	9.241	12.316	0,3	50,0	6.158	3.840	19.840	23.680	0,7	50,0	11.840
G	8.568	22.234	30.802	0,8	70,0	21.562	4.347	51.634	55.981	1,6	70,0	39.187
H	17.063	127.766	144.829	3,7	100,0	144.829	16.242	70.743	86.985	2,4	100,0	86.985
Subtotal	78.840	193.928	272.768	7,1		186.909	80.714	190.713	271.427	7,6		154.224
Total	3.503.866	318.437	3.822.303	100,0		200.632	3.306.016	289.066	3.595.082	100,0		167.137
%	91,7	8,3	100,0			5,2	92,0	8,0	100,0			4,6

e. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....	167.137	178.682
(+) Constituição/Complemento.....	186.280	203.349
(-) Reversão.....	44.971	77.047
Efeito Líquido no Resultado.....	141.309	126.302
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação).....	107.814	137.847
Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....	200.632	167.137
- Provisão para Perdas de Operação de Créditos.....	179.093	156.644
- Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil.....	15.852	3.391
- Provisão para Out. Cred. com Carac. de Conc. de Créditos.....	5.687	7.102

f. Concentração dos Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 maiores devedores.....	454.541	11,9	620.819	17,3
50 seguintes maiores devedores.....	547.482	14,3	521.119	14,5
100 seguintes maiores devedores.....	384.663	10,0	376.882	10,5
Demais devedores.....	2.435.617	63,8	2.076.262	57,7
Total da Carteira.....	3.822.303	100,0	3.595.082	100,0

g. Montante de Operações Renegociadas e Recuperadas

No acumulado até o 3º Trimestre de 2012 foram renegociadas Operações de Créditos no montante de R\$ 49.065 (R\$ 77.646 em 31 de dezembro de 2011) e a recuperação de Créditos em Liquidação anteriormente baixados contra a Provisão foi de R\$ 26.329 (R\$ 30.639 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas



10. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 38.645 (R\$ 31.411 em 2011) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). As operações são garantidas pela hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

a. Operações enquadradas no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial (PES), totalizam um montante de R\$ 5.034 (R\$ 12.710 em 2011).

Foi elaborado pela área de Crédito Imobiliário em maio/2005 programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais, incentivada com descontos no saldo devedor. Em virtude de serem relevantes estes descontos concedidos aos mutuários, o BANESTES, reclassificou estas operações para níveis de riscos mais elevados, de forma a estar em conformidade com o artigo 1º, da Resolução n.º 2.682, de 21/12/1999, do Conselho Monetário Nacional. Encontra-se constituída na carteira provisão para perdas de operações de crédito, o montante de R\$ 5.507 (R\$ 11.921 em 2011).

b. As operações cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), totalizam um montante de R\$ 8.970 (R\$ 9.421 em 2011) com previsão de desconto conforme critérios estabelecidos na Lei n.º 10.150/2000.

c. As demais operações totalizam um montante de R\$ 24.641 (R\$ 9.280 em 2011).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentadas sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 54.156 (R\$ 164.530 em 2011). Em 30 de setembro de 2012 encontra-se provisionado o valor de R\$ 11.698 (R\$ 14.542 em 2011), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000), serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular n.º 3.068, de 08/11/2001, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como "Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos", tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (vide classificação Nota 6).

Em consonância com o plano estratégico para fortalecimento e crescimento institucional, o BANESTES voltou a financiar, a partir de 01/09/2010, a aquisição da casa própria. Para oferta desta linha de crédito, o Banco disponibilizou um montante de até R\$ 200.000 a serem destinados ao financiamento de imóveis residenciais novos ou usados. O financiamento é de até 90% do valor do imóvel, sendo R\$ 450 o valor máximo de financiamento. Esta ação traz expectativa favorável ao Banco, uma vez que essa linha de crédito, que estava fechada desde 1993, foi reativada em momento oportuno onde o mercado cresce exponencialmente mostrando-se bastante aquecido.

11. OPERAÇÕES DE CÂMBIO

a. Operações de Crédito - As operações de crédito em financiamentos em moedas estrangeiras totalizam R\$ 21.935 (R\$ 18.236 em 2011).

Notas Explicativas



b. Outros Créditos e Outras Obrigações - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
ATIVAS		
Circulante.....	234.071	224.101
Câmbio Comprado a Liquidar.....	226.950	216.253
Direitos sobre Vendas de Câmbio.....	3.899	1.452
(Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos).....	(91)	-
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos).....	(3.764)	(514)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	7.077	6.910
Realizável a Longo Prazo.....	-	62
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	-	62
PASSIVAS		
Circulante.....	5.895	2.831
Câmbio Vendido a Liquidar.....	3.893	1.451
Obrigações por Compras de Câmbio.....	216.336	195.766
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio).....	(214.797)	(194.826)
Outras.....	463	440
Exigível a Longo Prazo.....	-	-
Obrigações por Compras de Câmbio.....	-	1.046
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio).....	-	(1.046)

c. Obrigações por Empréstimos - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a banqueiros no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar americano no montante de R\$ 244.957 (R\$ 238.577 em 2011), e em outras moedas no montante de R\$ 6.574 (R\$ 3.566 em 2011) e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

12. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante.....	193.498	187.803	204.465	199.994
Adiantamentos e Antecipações Salariais.....	5.008	8.637	5.225	9.048
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1).....	32.920	31.802	32.920	31.802
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	5.048	1.635	5.048	1.635
Devedores por Depósitos em Garantia:.....	39.043	41.156	46.441	48.327
* Para Interposição Recursos Fiscais: (2).....	12.107	12.093	19.505	19.264
Receita Federal do Brasil - COFINS.....	-	-	2.782	2.708
Previdência Social - INSS.....	10.446	10.453	14.750	14.607
Outros Depósitos para Interposição Fiscal.....	1.661	1.640	1.973	1.949
* Para Interposição Recursos Trabalhistas.....	22.856	22.641	22.856	22.641
* Outros Depósitos Judiciais.....	2.841	5.321	2.841	5.321
* Outros Depósitos em Garantia.....	1.239	1.101	1.239	1.101
Impostos e Contribuições a Compensar (3).....	5.108	4.728	5.397	6.269
Pagamentos a Ressarcir.....	7.328	6.989	10.389	9.792
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Crédito.....	81.596	79.464	81.596	79.464
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito.....	2.491	2.345	2.491	2.345
Devedores Diversos - País.....	10.739	5.844	10.741	5.844
Outros.....	4.217	5.203	4.217	5.468

Notas Explicativas



Realizável a Longo Prazo.....	275.317	236.941	289.282	248.682
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1).....	126.895	105.002	129.965	107.832
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	3.363	5.889	3.363	5.889
Devedores por Depósitos em Garantia:.....	118.946	95.615	126.905	102.990
* Para Interposição Recursos Fiscais: (2).....	99.386	90.384	104.664	94.798
Previdência Social - INSS.....	39.790	37.851	40.398	38.436
Imposto de Renda e Contribuição Social -Lei 8.200/91.....	19.892	18.976	19.892	18.976
Majoração Alíquota 6% - CSLL.....	32.551	27.026	36.348	30.021
Outros Depósitos para Interposição Fiscal.....	7.153	6.531	8.026	7.365
* Para Interposição Recursos Trabalhistas.....	15.847	4.610	15.868	4.625
* Outros Depósitos Judiciais.....	3.713	621	6.374	3.567
Impostos e Contribuições a Compensar (3).....	14.313	17.940	17.123	19.476
Imposto de Renda a Recuperar.....	4	4	4	4
Pagamentos a Ressarcir.....	342	364	467	364
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Crédito.....	7	5	7	5
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito.....	11.447	12.122	11.447	12.122

(1) Vide composição na Nota 21.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota n.º 23;

(3) Estão registrados em Impostos e Contribuições a Compensar no Circulante e no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Múltiplo o valor de R\$ 19,2 milhões e no BANESTES Consolidado o valor de R\$ 20,7 milhões oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.º 2.445/88 e n.º 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.º 2.445/88 e n.º 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ para o procedimento da compensação. Assim, com base na sentença que transitou em julgado, o BANESTES vem procedendo a compensação

Estão registrados também valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/89 (art.7º), n.º 7.849/89 (art.1º) e n.º 8.147/90 (art. 1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1,2 milhões aguardando compensação/restituição para BANESTES DTVM.

13. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante.....	36.827	36.911	42.263	42.557
Bens Não de Uso Próprio.....	33.234	33.381	33.530	33.381
(Provisões para Desvalorizações).....	(716)	(757)	(716)	(757)
Material em Estoque.....	865	966	877	1.289
Despesas Antecipadas.....	3.444	3.321	3.457	3.328
Despesas de Comercialização Diferidas.....	-	-	5.115	5.316
Realizável a Longo Prazo.....	3.226	1.454	3.226	1.454
Bens Não de Uso Próprio.....	2.248	520	2.248	520
Despesas Antecipadas.....	978	934	978	934

14. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do Período.....	89.122	85.423
Resultado das Participações em Controladas.....	10.434	5.180
Ajuste Patrimônio Líquido da Controlada (Incorporação de Ações).....	140	-
Ajuste TVM no Patrimônio Líquido da Controlada	257	303
Juros sobre o Capital Próprio.....	(2.180)	(1.447)
Dividendos.....	(155)	(337)
Saldo no final do Período.....	97.618	89.122

Notas Explicativas



Principais dados relativos às sociedades controladas:

Descrição	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda	Total
Capital Realizado Atualizado				
30 de setembro de 2012.....	75.927	6.671	6.500	-
31 de dezembro de 2011.....	75.927	6.671	5.700	-
Patrimônio Líquido Ajustado				
30 de setembro de 2012.....	85.544	12.074	8.704	-
31 de dezembro de 2011.....	78.434	10.834	8.008	-
Quantidade Ações Ordinárias/Quotas possuídas (mil):				
30 de setembro de 2012.....	14.791.405	1.360.000	6.500	-
31 de dezembro de 2011.....	14.767.812	1.357.291	5.689	-
Percentual de Participação				
30 de setembro de 2012.....	100,00	100,00	99,99	-
31 de dezembro de 2011.....	99,84	99,80	99,80	-
Lucro Líquido Acumulado em:				
30 de setembro de 2012.....	9.032	1.396	1.823	-
30 de setembro de 2011.....	4.156	1.050	1.638	-
Saldo das Operações em Controladas				
Ativos (Passivos)				
30 de setembro de 2012.....	(31)	(1.687)	(9.113)	-
31 de dezembro de 2011.....	(640)	(886)	(8.411)	-
Receitas (Despesas) Acumuladas em:				
30 de setembro de 2012.....	2.230	(76)	(570)	-
30 de setembro de 2011.....	4.562	(35)	(271)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial				
30 de setembro de 2012.....	9.036	1.398	-	10.434
30 de setembro de 2011.....	4.150	1.047	-	5.197
Valor Contábil dos Investimentos				
30 de setembro de 2012.....	85.544	12.074	-	97.618
31 de dezembro de 2011.....	78.310	10.812	-	89.122

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9970% de suas quotas.

As Demonstrações Financeiras das controladas são examinadas pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com o controlador e com as controladas:

Transação	Banestes Múltiplo			
	30/09/2012 Ativos (Passivos)	31/12/2011 Ativos (Passivos)	30/09/2012 Receitas (Despesas)	30/09/2011 Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(7.008)	(7.241)	(33.453)	(32.582)
BANESTES Seguros S.A.....	341	-	2.180	1.447
BANESTES Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	190	190	-	-

Notas Explicativas**Depósitos à Vista (2):**

Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(29.142)	(25.106)	-	-
BANESTES Seguros S.A.....	(372)	(640)	-	-
BANESTES Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(15)	(15)	-	-
BANESTES Adm. Corr. de Seg., Prev. e Capitalização Ltda...	(96)	(47)	-	-

Depósitos a Prazo (2):

Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(1.355.709)	(1.147.012)	(25.221)	(37.537)
BANESTES Adm. Corr. de Seg., Prev. e Capitalização Ltda...	(9.017)	(8.364)	(556)	(310)

Obrigações por Operações Compromissadas (2):

BANESTES Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(1.870)	(1.069)	(76)	(92)
---	---------	---------	------	------

Demais Transações (3):

BANESTES Seguros S.A.....	-	-	50	3.115
BANESTES Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	8	8	-	57
BANESTES Adm. Corr. de Seg., Prev. e Capitalização Ltda...	-	-	(14)	39

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o controlador e suas empresas controladas.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado, e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam em 30 de setembro de 2012 o valor de R\$ 1.489 (R\$ 1.336 em 30 de setembro de 2011) e do BANESTES Consolidado R\$ 2.531 (R\$ 2.272 em 30 de setembro de 2011).

O BANESTES não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

c. Outras informações:**c.1. As instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos:**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo BANESTES empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas



c.2. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES S.A.:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo	1.005.011.000	91,92	100.501.174	91,95	390.837.000	92,65	39.083.790	92,65
Conselho de Administração e Diretoria	1.481.000	0,14	139.244	0,13	75.000	0,02	-	-
Total	1.006.492.000	92,06	100.640.418	92,08	390.912.000	92,67	39.083.790	92,65

16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSE DO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo						
	30/09/2012						
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos.....	4.311.656	92.643	170.496	638.071	1.659.414	5.786	6.878.066
À Vista.....	1.142.395	-	-	-	-	-	1.142.395
Poupança.....	1.798.287	-	-	-	-	-	1.798.287
Interfinanceiros.....	-	15.900	-	-	-	-	15.900
Judiciais (*).....	1.370.974	-	-	-	-	-	1.370.974
A Prazo.....	-	76.743	170.496	638.071	1.659.414	5.786	2.550.510
Captações no Mercado Aberto.....	-	2.383.654	-	-	-	-	2.383.654
Rec. Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares.....	-	14.936	12.536	321	-	-	27.793
Recursos de Letras de Créd. Imobiliário..	-	14.936	12.536	321	-	-	27.793
Empréstimos no Exterior.....	-	115.391	129.125	7.015	-	-	251.531
Repasse do País.....	-	113.793	45.778	70.259	22.422	5.264	257.516
Total.....	4.311.656	2.720.417	357.935	715.666	1.681.836	11.050	9.798.560

Descrição	Banestes Consolidado						
	30/09/2012						
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos.....	4.311.173	92.643	163.140	638.071	1.657.752	5.786	6.868.565
À Vista.....	1.141.912	-	-	-	-	-	1.141.912
Poupança.....	1.798.287	-	-	-	-	-	1.798.287
Interfinanceiros.....	-	15.900	-	-	-	-	15.900
Judiciais (*).....	1.370.974	-	-	-	-	-	1.370.974
A Prazo.....	-	76.743	163.140	638.071	1.657.752	5.786	2.541.492
Captações no Mercado Aberto.....	-	2.381.784	-	-	-	-	2.381.784
Rec. Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares.....	-	14.936	12.536	321	-	-	27.793
Recursos de Letras de Créd. Imobiliário..	-	14.936	12.536	321	-	-	27.793
Empréstimos no Exterior.....	-	115.391	129.125	7.015	-	-	251.531
Repasse do País.....	-	113.793	45.778	70.259	22.422	5.264	257.516
Total.....	4.311.173	2.718.547	350.579	715.666	1.680.174	11.050	9.787.189

Notas Explicativas



Banestes Múltiplo							
31/12/2011							
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos.....	3.811.836	69.365	195.898	458.974	1.453.422	6.003	5.995.498
À Vista.....	1.070.365	-	-	-	-	-	1.070.365
Poupança.....	1.620.121	-	-	-	-	-	1.620.121
Interfinanceiros.....	-	11.900	-	-	-	-	11.900
Judiciais (*)......	1.121.350	-	-	-	-	-	1.121.350
A Prazo.....	-	57.465	195.898	458.974	1.453.422	6.003	2.171.762
Captações no Mercado Aberto.....	-	2.247.220	-	-	-	-	2.247.220
Rec. Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares.....	-	-	41.697	1.468	-	-	43.165
Recursos de Letras de Créd. Imobiliário..	-	-	41.697	1.468	-	-	43.165
Empréstimos no Exterior.....	-	104.125	132.536	5.482	-	-	242.143
Repasse do País.....	-	34.545	137.171	61.850	27.237	3.606	264.409
Total.....	3.811.836	2.455.255	507.302	527.774	1.480.659	9.609	8.792.435

Banestes Consolidado							
31/12/2011							
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos.....	3.811.134	69.365	195.898	452.074	1.451.958	6.003	5.986.432
À Vista.....	1.069.663	-	-	-	-	-	1.069.663
Poupança.....	1.620.121	-	-	-	-	-	1.620.121
Interfinanceiros.....	-	11.900	-	-	-	-	11.900
Judiciais (*)......	1.121.350	-	-	-	-	-	1.121.350
A Prazo.....	-	57.465	195.898	452.074	1.451.958	6.003	2.163.398
Captações no Mercado Aberto.....	-	2.246.151	-	-	-	-	2.246.151
Rec. Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares.....	-	-	41.697	1.468	-	-	43.165
Recursos de Letras de Créd. Imobiliário..	-	-	41.697	1.468	-	-	43.165
Empréstimos no Exterior.....	-	104.125	132.536	5.482	-	-	242.143
Repasse do País.....	-	34.545	137.171	61.850	27.237	3.606	264.409
Total.....	3.811.134	2.454.186	507.302	520.874	1.479.195	9.609	8.782.300

(*) Os Depósitos Judiciais estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial.

17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

		Banestes Múltiplo e Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011
Instituição	Linha	Recursos Captados	
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.....	Nossocrédito	29.322	28.183
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social...	BNDES Automático / FINAME	127.626	127.787
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social...	BNDES PEC	7.107	9.107
Secretaria do Tesouro Nacional.....	FUNCAFÉ	93.461	99.332
	Total	257.516	264.409

Notas Explicativas



18. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Provisões Técnicas.....	(96.339)	(82.210)
Direitos Creditórios.....	11.442	10.312
Depósitos Judiciais.....	1.893	2.080
Provisões Técnicas para Garantia.....	(83.004)	(69.818)
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	25.756	34.715
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	29.218	29.166
Fundos de Investimento.....	101.132	70.003
Imóveis.....	607	1.311
Total de Ativos.....	156.713	135.195
Ativos Livres.....	73.709	65.377

19. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos / PG		Sinistros Retidos / PG (%)		Comercialização / PG (%)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Automóvel.....	39.588	36.511	69,81	68,72	20,76	20,79
DPVAT.....	24.821	24.156	88,37	87,51	1,48	1,48
Pessoas (1).....	27.578	25.247	53,53	49,68	17,41	15,34
Patrimonial (2).....	506	-	-	-	6,23	-
Total.....	92.493	85.914	69,36	68,41	14,51	13,75

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo e Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

20. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG/ RVE (1).....	28.256	26.626
Auto.....	27.443	25.635
Pessoas.....	713	980
Outros.....	100	11
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG/RVNE (1)	1.396	1.275
Auto.....	1.373	1.250
Pessoas.....	18	25
Outros.....	5	-
Sinistros a Liquidar (1).....	38.571	37.832
Administrativas.....	15.284	15.288
Auto.....	10.520	8.686
DPVAT.....	2.299	3.371
Pessoas.....	2.211	2.979
Outros.....	254	252
Judicial.....	23.287	22.544
Auto.....	4.484	3.872
DPVAT.....	13.998	13.928
Pessoas.....	4.725	4.493

Notas Explicativas



Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (1).....	22.141	12.997
Auto.....	1.689	1.261
DPVAT.....	15.385	8.470
Pessoas.....	5.062	3.247
Outros.....	5	19
Provisão Complementar de Prêmios(1).....	1.016	1.014
Auto.....	30	27
Pessoas.....	982	987
Outros.....	4	-
Provisão de Despesas Administrativas (1).....	466	70
DPVAT.....	466	70
Provisão Matemática de Benefício a Conceder (2).....	4.493	2.396
VGBL.....	4.493	2.396
Despesas de Comercialização Diferidas.....	5.115	5.316
Auto.....	4.799	4.864
Pessoas.....	316	452

(1) Conforme nota explicativa 3.m. Provisões Técnicas.

(2) A BANESTES Seguros iniciou as operações com VGBL em dezembro/2010, efetuando registro da respectiva provisão, sendo que as demais, de cunho atuarial, serão registradas no final do exercício de 2012.

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

a.1. Base de Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2012		30/09/2011		30/09/2012		30/09/2011	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Trib. e Participações.....	69.971	69.971	71.124	71.124	78.095	78.095	76.956	76.956
Juros sobre o Capital Próprio.....	(36.308)	(36.308)	(35.361)	(35.361)	(38.815)	(38.815)	(37.111)	(37.111)
Base de Cálculo.....	33.663	33.663	35.763	35.763	39.280	39.280	39.845	39.845
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente.....	(10.908)	(8.429)	(12.263)	(8.491)	(2.853)	(401)	(9.927)	(6.183)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário.....	69.098	69.098	16.688	16.688	69.554	69.554	19.562	19.562
Lucro Tributável antes das Compensações.....	91.853	94.332	40.188	43.960	105.981	108.433	49.480	53.224
Comp. Prej. Fiscais e Base Negativa.....	-	-	(12.056)	-	-	-	(12.056)	-
Base de Cálculo após Compensações.....	91.853	94.332	28.132	43.960	105.981	108.433	37.424	53.224
Alíquota Normal (15%).....	13.778	14.149	4.220	6.594	15.897	16.122	5.614	7.854
Adicional de Imposto de Renda (10%).....	9.167	-	2.795	-	10.544	-	3.688	-
Valores Devidos.....	22.945	14.149	7.015	6.594	26.441	16.122	9.302	7.854
Programa de Alimentação ao Trabalhador.....	(551)	-	(169)	-	(636)	-	(225)	-
Incentivos Fiscais - Patrocínio Doações.....	(248)	-	(183)	-	(251)	-	(233)	-
Comp. CSLL devida - Opção art. 8º MP 2.158-35...	-	(4.245)	-	(1.978)	-	(4.245)	-	(1.978)
Imposto de Renda e Contr. Social a Pagar.....	22.146	9.904	6.663	4.616	25.554	11.877	8.844	5.876
Provisão dif. da Realização Reserva de Reavaliação	(68)	(40)	(68)	(40)	(70)	(43)	(82)	(51)
Despesa de Prov. de IR e CS - Val. Correntes.....	22.078	9.864	6.595	4.576	25.484	11.834	8.762	5.825

a.2. Provisão para Imposto de Renda Diferido:

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Superveniência de Depreciação.....	627	954
Total.....	627	954

Notas Explicativas



b. Crédito Tributário

b.1. Movimentação dos saldos do Crédito Tributário:

Em 30/09/2012:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado
	Saldo em 31/12/2011	Adições (Exclusões)	Saldo em 30/09/2012	Crédito Tributário	Crédito Tributário
Provisão para Outros Valores e Bens.....	757	(41)	716	286	286
Provisão para Contingências Trabalhistas.....	14.096	13.430	27.526	11.010	11.058
Provisão para Contingências Cíveis.....	10.305	1.000	11.305	4.522	4.861
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. - Categ. Negociação.....	721	759	1.480	592	592
Provisão para Devedores Duvidosos.....	266.145	58.399	324.544	129.818	129.818
Glosa F.C.V.S. - Contratos Encerrados.....	14.542	(2.844)	11.698	4.679	4.679
Provisão para Contingências Fiscais - ISS.....	52	3	55	22	54
Provisão para Contingências - Honorários Advocáticos.....	3.587	107	3.694	1.477	1.510
Provisão para Oper. Créd. sem Caract. de Oper. Créd.....	2.025	-	2.025	810	810
Provisão para Contingências - Arrec. INSS.....	3.287	212	3.499	1.400	1.400
Provisão para Outros Créditos - Resolução n.º 494.....	311	(180)	131	53	53
Provisão para Outros Créditos - Resolução n.º 494 Proc. Adm...	193	24	217	87	87
Provisão para Perdas em Títulos - Cédula Créd. Bancário- CCB	3.758	(3.758)	-	-	-
Provisão para Outros Créditos - PROVARZEAS KFW.....	304	-	304	122	122
Benefício Pós Emprego - Perda Atuarial e Juros.....	-	580	580	232	232
Outras Provisões.....	2.479	449	2.928	1.171	3.861
Total Créditos Fiscais de Adições Temporárias.....	322.562	68.140	390.702	156.281	159.423
Prejuízo Fiscal.....	-	-	-	-	502
Base Negativa.....	-	-	-	-	307
Contrib. Social - Opção artigo 8º MP n.º 2.158-35, de 24/08/01	7.779	(4.245)	3.534	3.534	3.534
Total do Crédito Tributário.....				159.815	163.766
Crédito Tributário Ativado.....				159.815	162.885
Crédito Tributário Não Ativado.....				-	881

Em 30/09/2011:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado
	Saldo em 31/12/2010	Adições (Exclusões)	Saldo em 30/09/2011	Crédito Tributário	Crédito Tributário
Provisão para Outros Valores e Bens.....	143	824	967	387	387
Provisão para Contingências Trabalhistas.....	38.646	(21.020)	17.626	7.050	7.062
Provisão para Contingências Cíveis.....	10.336	860	11.196	4.478	4.702
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. - Categ. Negociação.....	756	(8)	748	299	299
Provisão para Devedores Duvidosos.....	250.999	29.271	280.270	112.108	112.108
Glosa F.C.V.S. - Contratos Encerrados.....	10.176	3.300	13.476	5.391	5.391
Provisão para Continências Fiscais - ISS.....	48	3	51	20	127
Provisão para Contingências - Honorários Advocáticos.....	3.471	81	3.552	1.421	1.451
Provisão para Oper. Créd. s/ Carac. de Oper. Créd.....	2.025	-	2.025	810	810
Provisão para Contingências - Arrec. INSS.....	2.974	237	3.211	1.284	1.284
Provisão para Oper. Créd. s/ Carac. de Oper. Créd - Proj. Cap	1.650	-	1.650	660	660
Provisão para Outros Créditos - Resolução n.º 494.....	816	(176)	640	256	256
Provisão para Outros Créditos - Resolução n.º 494 Proc. Adm	1.231	24	1.255	502	502
Provisão para Outros Créditos - COPRI.....	1.257	-	1.257	503	503
Provisão para Perdas em Títulos-Cédula Créd.Bancário-CCB	-	1.173	1.173	469	469
Provisão para Outros Créditos - PROVARZEAS KFW.....	304	-	304	122	122
Outras Provisões.....	1.694	384	2.078	831	2.271
Total Créditos Fiscais de Adições Temporárias.....	326.526	14.953	341.479	136.591	138.404

Notas Explicativas



Prejuízo Fiscal.....	18.034	(12.056)	5.978	1.494	1.900
Base Negativa.....	-	-	-	-	245
Contrib. Social - Opção art. 8º MP n.º 2.158-35, de 24/08/01..	10.706	(1.978)	8.728	8.728	8.728
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. - Categ. Disp. p/ Venda...				223	223
Total do Crédito Tributário.....				147.036	149.500
Crédito Tributário Ativado.....				147.036	148.740
Crédito Tributário Não Ativado.....				-	760

b.2. Saldos, Constituições e Baixas do Crédito Tributário no Período:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2012		30/09/2011		30/09/2012		30/09/2011	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Saldo Anterior em 31/12 (1).....	80.641	56.163	86.140	59.684	82.409	57.225	86.525	59.916
Constituições								
Adições Temporárias.....	53.854	32.313	43.682	26.209	55.773	33.464	44.747	26.848
Total das Constituições (2).....	53.854	32.313	43.682	26.209	55.773	33.464	44.747	26.848
Realizações/Baixas								
Adições Temporárias.....	36.819	22.092	39.944	23.966	38.588	23.153	40.329	24.198
Prejuízo Fiscal.....	-	-	3.014	-	-	-	3.014	-
Contr. Social - Opção art. 8º MP 2.158-35.....	-	4.245	-	1.978	-	4.245	-	1.978
Total das Realizações (3).....	36.819	26.337	42.958	25.944	38.588	27.398	43.343	26.176
Ajuste a Valor de Mercado-Categ.Disp.p/Venda (4)	-	-	139	84	-	-	139	84
Total do Crédito Ativado (1+2-3+4).....	97.676	62.139	87.003	60.033	99.594	63.291	88.068	60.672
Efeito no Resultado (2-3).....	17.035	5.976	724	265	17.185	6.066	1.404	672

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 881 (BANESTES Consolidado), referente a adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em função de não atender as condições da Resolução n.º 3.059, de 20 de dezembro de 2002.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (15%) sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução n.º 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução n.º 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional.

b.3. Expectativa de Realização do Crédito Tributário:**b.3.1. Total (ativado e não ativado):**

Em 30/09/2012:

	Banestes Múltiplo				
	Crédito Tributário Ativado				
				CS Opção artigo 8º MP n.º	
	Adições Temporárias		Prejuízo		Total
	IR	CS	Fiscal	2.158-35	Ativado
2012.....	3.989	2.393	-	1.589	7.971
2013.....	19.169	11.503	-	1.945	32.617
2014.....	18.205	10.922	-	-	29.127
2015.....	16.021	9.612	-	-	25.633
2016.....	14.966	8.980	-	-	23.946
2017.....	13.312	7.987	-	-	21.299

Notas Explicativas



2018 a 2021.....	12.014	7.208	-	-	19.222
Total.....	97.676	58.605	-	3.534	159.815
Valor Presente (*)...	75.226	45.135	-	3.255	123.616

Banestes Consolidado											
Crédito Tributário Total							Crédito Tributário Ativado				
Adições Temporárias		Prejuízo Fiscal	Base Negativa	CS Opção artigo 8º MP n.º		Total	Adições Temporárias		Prejuízo Fiscal	CS Opção artigo 8º MP n.º	
IR	CS			2.158-35			IR	CS		2.158-35	Total
2012.....	3.989	2.393	-	-	1.589	7.971	3.989	2.393	-	1.589	7.971
2013.....	19.169	11.503	251	154	1.945	33.022	19.169	11.503	-	1.945	32.617
2014.....	18.475	11.083	251	153	-	29.962	18.431	11.058	-	-	29.489
2015.....	17.389	10.433	-	-	-	27.822	17.387	10.432	-	-	27.819
2016.....	15.207	9.124	-	-	-	24.331	15.207	9.124	-	-	24.331
2017.....	13.312	7.987	-	-	-	21.299	13.312	7.987	-	-	21.299
2018 a 2021.....	12.099	7.260	-	-	-	19.359	12.099	7.260	-	-	19.359
Total.....	99.640	59.783	502	307	3.534	163.766	99.594	59.757	-	3.534	162.885
Valor Presente(*)	76.723	46.034	430	263	3.255	126.705	76.686	46.011	-	3.255	125.952

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica de realização de Crédito Tributário

Em 30/09/2011:

Banestes Múltiplo						
Crédito Tributário Ativado						
Adições Temporárias		Prejuízo Fiscal	CS Opção artigo 8º MP n.º		Total Ativado	
IR	CS		2.158-35			
2011.....	3.225	1.936	374	2.182	7.717	
2012.....	14.828	8.897	1.120	6.546	31.391	
2013.....	15.526	9.315	-	-	24.841	
2014.....	14.032	8.419	-	-	22.451	
2015.....	11.155	6.693	-	-	17.848	
2016.....	10.459	6.275	-	-	16.734	
2017 a 2020.....	16.284	9.770	-	-	26.054	
Total.....	85.509	51.305	1.494	8.728	147.036	
Valor Presente(*)....	65.165	39.099	1.377	8.041	113.682	

Banestes Consolidado											
Crédito Tributário Total							Crédito Tributário Ativado				
Adições Temporárias		Prejuízo Fiscal	Base Negativa	CS Opção artigo 8º MP n.º		Total	Adições Temporárias		Prejuízo Fiscal	CS Opção artigo 8º MP n.º	
IR	CS			2.158-35			IR	CS		2.158-35	Total
2011.....	3.601	2.160	374	-	2.182	8.317	3.599	2.159	374	2.182	8.314
2012.....	14.828	8.897	1.526	245	6.546	32.042	14.828	8.897	1.120	6.546	31.391
2013.....	15.526	9.315	-	-	-	24.841	15.526	9.315	-	-	24.841
2014.....	14.789	8.874	-	-	-	23.663	14.723	8.834	-	-	23.557
2015.....	11.155	6.693	-	-	-	17.848	11.155	6.693	-	-	17.848
2016.....	10.459	6.275	-	-	-	16.734	10.459	6.275	-	-	16.734
2017 a 2020.....	16.284	9.771	-	-	-	26.055	16.284	9.771	-	-	26.055
Total.....	86.642	51.985	1.900	245	8.728	149.500	86.574	51.944	1.494	8.728	148.740
Valor Presente(*)	66.115	39.669	1.743	222	8.041	115.790	66.062	39.637	1.377	8.041	115.117

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica de realização de Crédito Tributário.

Notas Explicativas



22. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante.....	288.318	258.639	296.956	266.903
Dotação para Aumento de Capital.....	7.551	7.199	7.551	7.199
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	4.280	3.744	4.280	3.744
Obrigações por Convênios Oficiais.....	21.988	17.386	21.988	17.386
Salários e Vencimentos - Res.3.402 - CMN.....	70.696	78.625	70.696	78.625
Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	57.760	40.198	63.913	45.915
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 23).....	20.042	14.996	20.042	14.996
CDP - Transações a Pagar - Nacional - Cartão de Crédito...	61.011	60.512	61.011	60.512
Credores Diversos - País.....	44.681	35.859	44.698	35.873
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros.....	-	-	1.659	1.727
Outras.....	309	120	1.118	926
Exigível a Longo Prazo.....	27.088	15.411	28.069	16.193
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	4.171	2.602	4.171	2.602
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 23).....	22.312	12.788	23.288	13.568
Plano de Benefícios a Empregados - Pós Emprego.....	580	-	580	-
Credores Diversos - País.....	23	21	23	21
Outras.....	2	-	7	2

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo e a movimentação é a seguinte:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/09/2012									
	Traba- lhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Traba- lhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01.....	14.096	13.592	30.665	96	58.449	14.215	14.253	34.948	96	63.512
Constituições/Atualizações.	21.393	3.762	5.634	74	30.863	21.394	3.957	6.828	74	32.253
Pagamentos/Reversões.....	7.963	2.550	-	146	10.659	7.963	2.550	278	146	10.937
Saldo Atual.....	27.526	14.804	36.299	24	78.653	27.646	15.660	41.498	24	84.828

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	31/12/2011									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01.....	38.646	13.310	25.710	125	77.791	38.684	13.895	29.098	125	81.802
Constituições/Atualizações.....	-	4.665	4.981	122	9.768	87	4.988	5.876	122	11.073
Pagamentos/Reversões.....	24.550	4.383	26	151	29.110	24.556	4.630	26	151	29.363
Saldo Atual.....	14.096	13.592	30.665	96	58.449	14.215	14.253	34.948	96	63.512

A Administração do BANESTES S.A. entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 30 de setembro de 2012, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 27.526 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 27.646 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 30.712 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 30.733 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 7.991 (BANESTES Múltiplo e Consolidado). Cabe registrar que estão inclusos nos referidos depósitos processos classificados em perdas provável, possível e remota.

Notas Explicativas



Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventiva e resolutive.

Medida preventiva:

Controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de “ponto eletrônico”.

Medida resolutive:

Mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, conseqüentemente, reduzir os valores a serem pagos.

Processos Cíveis - São demandas que tem por objetivo pedidos de indenização por danos material e moral. No que se refere aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, referem-se a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causarem impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Aproximadamente 36,78% das ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos. O restante, 63,22% envolvem ações que tramitam na Justiça Comum, cuja condenação por indenização em danos morais, salvo raras exceções, não ultrapassam 43 (quarenta e três) salários mínimos. Cerca de 82,07% de todas as causas são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 9,02% dos pleitos indenizatórios. A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente no processo. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir os riscos fiscais, segregados por tipo de tributo, e as respectivas provisões constituídas e depósitos judiciais, caso aplicável :

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1).....	-	50.236	-	48.304	25	55.148	24	53.043
IR e Contrib. Social – Lei n.º 8.200 (2).....	-	19.892	-	18.976	-	19.892	-	18.976
CSLL - Empresa Não Empreg. - Leasing (3)	-	1.661	-	1.640	-	1.661	-	1.640
CSLL (4).....	-	935	-	899	1.214	1.807	834	2.042
CSLL – 6% - Aumento Alíquota (5).....	32.551	32.551	27.026	27.026	36.348	36.348	30.021	30.021
COFINS (6).....	-	-	-	-	-	2.782	-	2.708
Honorários – Diversas Ações.....	3.694	-	3.587	-	3.776	-	3.665	-
IRPJ (4).....	-	2.319	-	2.225	-	2.319	-	2.225
Outros.....	54	3.899	52	3.407	135	4.212	404	3.407
Total.....	36.299	111.493	30.665	102.477	41.498	124.169	34.948	114.062

(1) INSS - Trata-se de NFLDs lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a: 35.776.169-3 (desconsideração pessoa jurídica e lançamento contribuição como segurado-empregado de profissionais contratados via empresa terceirizada para prestação de serviços de informática), 35.776.219-3 (autuação fiscal inerente a incorporação de comissões pagas à remuneração, para fins de incidência da contribuição previdenciária - decadência), 35.776.220-7 (incidência de contribuição sobre verba paga a título de incentivo financeiro para custeio de curso de pós-graduação e mestrado), 35.776.222-3 (incidência de retenção 11% - caracterização - cessão de mão-de-obra - serviços prestados por empresas terceirizadas para compensação de cheques e outros correlatos), 35.776.172-3 (alegação de

Notas Explicativas



descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP), totalizando o depósito judicial inicial de R\$ 19.905 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 22.945 (BANESTES Consolidado).

Se refere ainda, NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).

Quanto às NFLDs 35.059.563-1 e 35.059.564-0 (incidência contribuição sobre verba indenizatória de auxílio creche/babá) houve o trânsito em julgado favorável às empresas, aguardando a expedição do Alvará para levantamento do depósito judicial.

Com relação à NFLD 35.776.169-3, em 2008 havia registrada provisão de R\$ 9.950 correspondente ao valor parcial da referida NFLD, eis que provisionado somente os valores não abrangidos pela decadência. Em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi revertida a provisão para o BANESTES mantendo-se em Pagamento a Efetuar o valor de R\$ 5.932. Aguarda-se a homologação dos valores para levantamento do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.

(2) IR e CSLL - Lei n.º 8.200/91 - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.200/91 (diferença IPC/BTNF). As decisões têm sido favoráveis ao Banco. Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco, o que enseja, no entendimento dos advogados responsáveis, o reconhecimento da decadência para possível lançamento, bem como, ainda que tivesse ocorrido o lançamento, já teria fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do art. 3º, da Lei n.º 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN.

(3) CSLL - Empresas não Empregadoras - Trata-se de ação ajuizada pela empresa BANESTES Leasing, incorporada pelo BANESTES S.A., questionando incidência da CSLL de empresas não empregadoras, tendo sido efetuado depósito judicial pelo BANESTES visando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor. No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi revertida a provisão mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 815. Aguardando a homologação para levantamento do depósito judicial referente ao benefício obtido.

(4) IRPJ e CSLL - O valor registrado decorre de Auto de Infração lavrado onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

(5) CSLL - Aumento de Alíquota - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória n.º 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei n.º 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%.

(6) COFINS e FINSOCIAL - Em 28/07/2005 foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais - COFINS no valor de R\$ 1.611, na Caixa Econômica Federal, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL tendo em vista a inconstitucionalidade do aumento da alíquota de 0,5% para 2% (92.068899-3). Considerando o crédito tributário do FINSOCIAL e em decorrência da obrigação trazida pela Lei n.º 9.718/98 para pagamento da COFINS, a BANESTES Seguros procedeu em 1999 e 2000 a compensação do FINSOCIAL/COFINS administrativamente conforme permitia a legislação à época.

Nada obstante a legalidade da compensação efetuada do FINSOCIAL/COFINS, a Receita Federal, por entender não haver a possibilidade da compensação antes do trânsito em julgado, encaminhou para inscrição em dívida ativa o valor da COFINS não recolhido entre 1999/2000, o que culminou com a Execução Fiscal para a BANESTES Seguros que discutiu a questão por meio de Medida Cautelar (2005.50.01.0060126) e Ação Anulatória de Débito (2005.50.01.0076079).

Notas Explicativas



No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.388. Com o encerramento de todos os prazos para interposição e recursos pelas partes no processo judicial movido pela BANESTES Seguros S.A., se tornou certo o crédito, sendo este ativado em dezembro de 2010, transitado em julgado pela Receita Federal em 18/02/2011.

Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis.

O Sistema Financeiro BANESTES mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais demonstrados a seguir:

- **Processos Trabalhistas** - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes as indenizações de horas extras, danos morais e materiais, supressão de função e reintegração, dentre outras verbas. Os valores mais relevantes totalizam R\$ 12.473.
- **Processos Cíveis** - Dos processos cíveis classificados como Perda Possível os mais relevantes totalizam R\$ 24.232. Os Planos Econômicos (Collor, Bresser e Verão) representam 36,30% das ações e, aproximadamente 12,52% representam pedidos de Indenizações por Danos Morais e Materiais.
- **Processos Fiscais** - Os valores mais significativos totalizam um montante no BANESTES Múltiplo de R\$ 16.438, e no BANESTES Consolidado de R\$ 20.388 referentes a questionamentos com a Receita Federal do Brasil referentes a Contribuições Sociais (inclusive previdenciárias e de terceiros) e, com as Prefeituras Municipais sobre o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 1.093.320.000 ações ordinárias e 421.832.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 91,92% das ações ordinárias e 92,65% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.

b. Aumento de Capital Social com Subscrição de Ações - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de janeiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 140.276,07 (cento e quarenta mil, duzentos e setenta e seis reais e sete centavos), com emissão total de 26.860 (vinte e seis mil, oitocentos e sessenta) novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal da Companhia, em substituição às ações de emissão das Controladas que foram incorporadas ao seu patrimônio, o qual passou de R\$ 694.000.000 (seiscentos e noventa e quatro milhões de reais) para R\$ 694.140.276,07 (seiscentos e noventa e quatro milhões, cento e quarenta mil, duzentos e setenta e seis reais e sete centavos). Conforme publicado no Diário Oficial da União, n.º 78 de 23/04/2012, Seção 3, página 79, o Banco Central do Brasil aprovou a incorporação das ações de emissão da BANESTES Seguros S.A. e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o grupamento, na proporção de 100 (cem) ações para 1(uma) ação da respectiva espécie, e simultâneo desdobramento das ações da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação para 1.000 (mil) ações.

c. Aumento de Capital Social com Capitalização de Reserva - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada, por unanimidade, a proposta da Diretoria para elevação do capital social da Companhia, de R\$ 436.368 para R\$ 694.000, sem emissão de novas ações, mediante capitalização de Reserva de Lucro - Reserva Estatutária para Margem Operacional, no montante de R\$ 257.632, homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de maio de 2011 por meio da correspondência DEORF/GTRJA - 2011/4067.

d. Reservas de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio - Em 31 de outubro de 2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo “Imóveis de Uso”, Terrenos e

Notas Explicativas



Edificações, cujo impacto líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 15.856. A realização dessa reserva de reavaliação acumulada até o 3º trimestre de 2012, por depreciação, foi de R\$ 270 (R\$ 270 em 2011) e IRPJ e CSLL R\$ 108 (R\$ 108 em 2011).

e. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

e.1. Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e.2. Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- Reserva para Margem Operacional** - Está limitada a 80% do valor do Capital Social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

- Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - Está limitada a 10% do valor do Capital Social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

f. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

f.1. Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos de 25%, no mínimo, não podendo exceder a 30% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 ou o limite dos Juros sobre o Capital Próprio para o benefício fiscal, o que for maior. Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, que foi imputado ao valor dos dividendos obrigatórios, estão demonstrados a seguir:

Base de Cálculo:	30/09/2012	30/09/2011
Lucro Líquido Acumulado.....	51.397	51.350
Reserva Legal.....	(2.569)	(2.567)
Realização de Reservas de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados..	163	181
Base de Cálculo (30 %)	48.991	48.964
Dividendos do Período conforme Estatuto.....	14.697	14.689
Juros sobre o Capital Próprio.....	36.308	35.361
Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre Juros sobre o Capital Próprio.....	(263)	(221)
Total de JSCP (líquido do IRRF) destinado no período	36.045	35.140
Excesso de JSCP com relação aos Dividendos	21.348	20.451

f.2. Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados até o 3º trimestre de 2012 no montante de R\$ 36.308 (R\$ 35.361 até o 3º trimestre de 2011), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 263 (R\$ 221 até o 3º trimestre de 2011), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na fonte perfazem o montante de R\$ 36.045 (R\$ 35.140 até o 3º trimestre de 2011), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), conforme artigo 9º, da Lei n.º 9.249/95. No quadro acima, os excessos demonstrados de Juros sobre o Capital Próprio sobre Dividendos no valor de R\$ 21.348 (R\$ 20.451 até o 3º trimestre de 2011) com objetivo de melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, o valor de R\$ 6.712, foi destinado no 1º semestre de 2012 a Conta de Reservas de Lucros - Estatutária, *ad referendum* da AGO 2013.

Notas Explicativas



Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes aos períodos:

• Em 30/09/2012:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/12.....	12.448	89	12.359	0,082174565
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/12.....	12.449	90	12.359	0,082169709
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/12.....	11.411	84	11.327	0,030125336
Total JSCP do Período.....	36.308	263	36.045	0,194469610

• Em 30/09/2011:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/11.....	11.787	74	11.713	0,077806740
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/11.....	11.787	69	11.718	0,077806740
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/11.....	11.787	78	11.709	0,077806740
Total JSCP do Período	35.361	221	35.140	0,233420220

f.3. Política de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos do Exercício 2012

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião extraordinária de 27 de fevereiro de 2012, aprovou a sistemática de pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos aos acionistas do BANESTES para o exercício de 2012. A política completa, contendo as datas de referência da posição acionária e de pagamentos está divulgada no endereço eletrônico: http://www.banestes.com.br/banestes_ri/dividendos.html.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1. Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES S.A. é um dos patrocinadores da Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados, cujo plano era de “Benefício Definido - BD” e passou a ser de “Contribuição Definida - CD” a partir de 1998. Com base na Resolução n.º 16, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, de 22 de novembro de 2005, o plano passou a denominar-se “Contribuição Variável - CV”. O seu regulamento determina que:

Os benefícios de aposentadorias (tempo de serviço, especial, idade, antecipada e invalidez) e de pensão por morte consistirão numa renda mensal vitalícia de valor atuarialmente equivalente a 100% do saldo da conta do participante na data do cálculo.

O benefício de aposentadoria por invalidez não poderá ser inferior a 0,60 SRB-BP, e o de pensão por morte, será de, no mínimo, 50% do benefício calculado de invalidez mais 10% do referido benefício para cada dependente, limitado a 5, no qual:

SRB = Salário Real de Benefício.

BP = Benefício Previdenciário.

O participante que na época da rescisão de seu contrato de trabalho não tiver, ainda, adquirido a elegibilidade para quaisquer benefícios de aposentadoria, poderá resgatar o seu saldo ou portar seu direito acumulado para outro plano cujo benefício é 100% do saldo de contribuição de participante mais 2/12% (dois doze avos por cento) por mês de contribuição, até o máximo de 40% do saldo da conta de contribuição da patrocinadora, caso o participante tenha pelo menos cinco anos de contribuição ao plano II de aposentadoria.

Notas Explicativas



As contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 7% do salário de participação), corresponderam aos valores acumulados no 3º trimestre de 2012 no BANESTES Múltiplo R\$ 5.544 (R\$ 4.816 acumulados até o 3º trimestre de 2011) e BANESTES Consolidado R\$ 5.757 (R\$ 4.997 acumulados até o 3º trimestre de 2011). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

A avaliação do plano de benefícios da Fundação BANESTES, em conformidade com a legislação, é procedida por atuário independente no final do exercício social.

Como parte do processo de saneamento do BANESTES, contratado ao abrigo da Medida Provisória n.º 1.612-17, de 20 de novembro de 1997, foi assinado, em 29 de junho de 1998, um contrato de assunção de dívida entre o Estado do Espírito Santo e a Fundação BANESTES de Seguridade Social - BANESES. Mediante as cláusulas primeira, segunda e terceira, o Estado do Espírito Santo assumiu a dívida de R\$ 147.000 reconhecida pelo BANESTES, referente ao passivo atuarial daquela entidade.

Na forma estabelecida pela cláusula sexta do Contrato de Assunção de Dívida, o Estado do Espírito Santo autoriza o BANESTES, na condição de mero interveniente, a efetuar débitos na conta única de movimentação financeira do Estado, mantida na Instituição, nos casos de eventuais descumprimentos, por parte do Estado, das obrigações financeiras estabelecidas no Contrato de Assunção de Dívida.

Política Contábil Adotada pelo Banco no Reconhecimento dos Ganhos e Perdas Atuariais

O Banco adota como procedimento, conforme os itens 92 e 93 do Pronunciamento Técnico CPC 33, para o valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais como receita ou despesa se o valor líquido acumulado dos ganhos e das perdas atuariais não reconhecidos no final do exercício anterior exceder o maior valor entre:

- 10% do Valor Presente da obrigação de benefício definido nessa data (antes da dedução dos ativos do plano); e
- 10% do Valor Justo de quaisquer ativos do plano nessa data.

A parcela dos ganhos e perdas atuariais do plano serão reconhecidos, conforme definido acima, dividido pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos empregados participantes do plano.

Para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 33, por se tratar de um plano de aposentadoria híbrido, com contribuições definidas para os benefícios de aposentadoria, mas com benefícios definidos para morte e invalidez, são registrados com base em estudo atuarial realizado anualmente por empresa especializada, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

Conforme resultado desse estudo atuarial, efetuado em dezembro de 2011, foi apurado Perda Atuarial de R\$1.519, a ser reconhecido pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos empregados participantes do plano que foi de 12 anos, o qual reconhecemos no acumulado até o 3º Trimestre de 2012 o valor de R\$ 95 a débito de Outras Despesas Operacionais - Benef. Pós-Emprego - Plano de Aposentadoria - Perda Atuarial - e a crédito de Outras Obrigações - Diversas - Plano de Benefícios a Empregados - Pós-Emprego. (Nota 28i)

Também como resultado desse estudo foi apurado o valor de R\$ 647 referente a despesas financeiras sobre obrigações atuariais, a ser reconhecido no exercício de 2012, conforme parágrafo 61, do Pronunciamento Técnico CPC 33. No acumulado até o 3º Trimestre de 2012 reconhecemos R\$ 485 a débito de Outras Despesas Operacionais - Benef. Pós-Emprego - Plano de Aposentadoria - Desp. Financeiras s/Obrigações Atuariais e a crédito de Outras Obrigações - Diversas - Plano de Benefícios a Empregados - Pós-Emprego. (Nota 28i)

25.2. Assistência à Saúde - O BANESTES S.A. também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

Notas Explicativas



No 3º Trimestre de 2012, a contribuição mensal da patrocinadora, equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 1.563 (R\$ 2.231 em 2011) e BANESTES Consolidado R\$ 1.629 (R\$ 2.292 em 2011).

25.3. Outros Benefícios Concedidos à Empregados - O BANESTES S.A. e suas empresas controladas oferece também aos seus empregados outros benefícios tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram até 30 de setembro de 2012, BANESTES Múltiplo R\$ 11.086 (R\$ 10.955 em 2011) e BANESTES Consolidado R\$ 11.385 (R\$ 11.249 em 2011).

26. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência - PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido - PRE, conforme Resoluções n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN é de 11% e determina ainda que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o Banco é a Instituição líder. Abaixo informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado, calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro
Patrimônio Líquido Ajustado	852.572	852.572	835.578	835.703
(-) Redução do Ativo Diferido.....	3.481	3.481	3.543	3.543
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	849.091	849.091	832.035	832.160
Exposições ao Risco:				
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (PEPR).....	552.584	558.942	447.348	446.632
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR).....	75.542	76.810	68.692	70.215
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado.....	12.119	53.432	3.715	12.746
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	640.245	689.184	519.755	529.593
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido (PR - PRE - RBAN)	193.462	144.510	286.975	277.221
Índice de Basileia II [(PR/(PRE/0,11))*100]	14,59%	13,55%	17,61%	17,28%
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	15.384	15.397	25.305	25.346

BANESTES Consolidado Financeiro - composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

BANESTES Consolidado Econômico-Financeiro - composto pelas empresas BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BANESTES Seguros S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.

b. Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 30 de setembro de 2012 para o Consolidado Financeiro é de 22,86% (21,87% em 31 de dezembro de 2011) e para o Consolidado Econômico-Financeiro é de 12,02% (11,76% em 31 de dezembro de 2011), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

Notas Explicativas



27. GERENCIAMENTO DE RISCO

O BANESTES, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Essas políticas visam fortalecer a Governança Corporativa do Banco e adotar as melhores práticas de gerenciamento de riscos do mercado, estando sempre em conformidade com os requerimentos do Acordo da Basileia e aos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN. Para conhecer mais sobre o processo, acesse o documento de Gerenciamento de Riscos no site de relação com o investidor (http://www.banestes.com.br/banestes_ri/home.html).

a. Política de Crédito - A política de crédito tem como linha mestra impulsionar a carteira de crédito fixando regras que devem nortear o processo de concessão de crédito do Banco, não perdendo de vista a mitigação dos riscos e a maximização do resultado, assegurando o retorno sobre o capital, e aderente ao cenário econômico.

As agências possuem limites de alçada decisória de crédito e os comitês de crédito da Direção Geral, com alçadas superiores analisam e decidem sobre limites e valores superiores às alçadas das agências, segregando as decisões de acordo com o estabelecido na política de crédito.

Ressalta-se na política de concessão de créditos do BANESTES, a partir da utilização de modelos de *Credit Scoring* avançados, a adoção de processos de decisão ágeis e seguros, proporcionando a aprovação automática de limite de crédito padrão, e concessão de crédito, viabilizando o crédito por meios de canais eletrônicos e a melhoria contínua da qualidade da carteira de crédito.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos e externos, relacionados ao ambiente econômico. Destacam-se, entre os fatores internos: resultado da análise da evolução da carteira, os níveis registrados de inadimplência, a qualidade da carteira, as margens e taxas de retorno, dentre outros; enquanto fatores externos são relacionados ao acompanhamento do ambiente macroeconômico do mercado.

A determinação dos níveis de provisões para potenciais perdas está adequada à exposição de risco em cada operação. As análises consideram os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, visando proteger a Instituição contra perdas decorrentes de crédito. As operações são avaliadas em função da classificação de risco do cliente/grupo econômico, ponderando garantias agregadas nas operações, a natureza e o tipo de operação, bem como de atrasos de pagamento que têm predominância sobre outros fatores para determinar a provisão final.

b. Risco de Crédito - Crédito é definido como a expectativa de recebimento de uma quantia em dinheiro, dentro de um espaço de tempo previamente estabelecido. Em contrapartida, define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à inadimplência do tomador ou contraparte, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O gerenciamento do risco de crédito é executado por áreas independentes das unidades de negócios e tem como objetivo gerar informações para as áreas envolvidas no processo de crédito.

Em atendimento ao artigo 7º da Resolução n.º 3.721, de 30/04/2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o BANESTES instituiu a estrutura de gerenciamento do risco de crédito que encontra-se melhor detalhada no Relatório de Gerenciamento de Riscos do 3º trimestre disponível no site de relação com investidor (http://www.banestes.com.br/banestes_ri/home.html).

c. Risco de Mercado - O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da Instituição.

Notas Explicativas



Assim, visando acompanhar esse risco das suas posições, o BANESTES utiliza uma metodologia estatística para mensurar e gerenciar o risco de mercado, buscando estar condizente com a realidade do mercado e a complexidade das operações que venha a realizar.

Salienta-se que essa metodologia, segue os seguintes preceitos:

- Para as posições classificadas na carteira de negociação, o Banco utiliza as metodologias definidas pelo BACEN;
- Já para as posições classificadas na carteira de *Banking*, o Banco adota o VaR (*Value at Risk* - Valor em Risco), medida de perda máxima esperada em valores monetários, sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo de 10 dias, com um nível escolhido de 99,00% de intervalo de confiança.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o Banco realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pelo BANESTES, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional e na Circular n.º 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: operações não classificadas na Carteira *Trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Instituição e seus respectivos *hedges*. Para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam obrigatoriamente impacto sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter essas operações até o seu vencimento. Além disso, o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um prejuízo contábil material para Instituição.

Atrelado a esses conceitos, visando um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender as exigências da Instrução Normativa CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na Carteira de *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30 de setembro de 2012.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30 de setembro de 2012.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas



No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa prefixada de juros.....	(70)	(1.706)	(3.380)
Moedas.....	(37)	(933)	(1.866)
Fundos.....	(1.077)	(26.921)	(53.843)

Cabe mencionar que a Carteira *Trading* analisada é composta somente por títulos públicos, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto as operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

d. Risco de Liquidez - Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Visando controlar esse risco, o BANESTES elaborou a sua Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, que representa um conjunto de diretrizes que tem como objetivo estabelecer limites e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis pela Instituição e ainda subsidiar a alta administração a traçar políticas e estratégias de investimentos eficientes.

Salienta-se ainda que, a fim de auxiliar no controle da liquidez do Banco, para realização de qualquer negócio via Mesa de Operações do BANESTES, são observadas as orientações da Política de Investimento Financeiro do BANESTES e dos normativos internos e externos pertinentes ao assunto. Já com relação aos Títulos Públicos Federais e Títulos Privados, somente são realizadas compras ou vendas desde que estejam dentro dos parâmetros de alçadas e limites operacionais aprovados pelo Comitê de Mercado.

e. Risco Operacional - O BANESTES possui em sua estrutura uma área que atua na gestão do Risco Operacional com o objetivo de identificar, consolidar, mensurar e gerenciar os riscos juntamente com os gestores das unidades de negócios e serviços do Banco, bem como analisar os riscos existentes nas unidades, criando estratégias que assegurem a continuidade dos negócios.

As ações empreendidas pelo Banco fundamentam-se em um conjunto de diretrizes que visam nortear as práticas de todas as unidades e empregados, no que tange aos processos existentes e os seus respectivos controles, permitindo o enfrentamento dos desafios e contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição.

Corporativamente o BANESTES define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se nessa definição o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Dessa forma, os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional são claramente definidos em política interna aprovada pela Diretoria Executiva e homologada pelo Conselho de Administração.

Em conformidade com as melhores práticas de mercado, o Banco adota como metodologia, as abordagens “Qualitativa” e “Quantitativa” para gerir os riscos operacionais, atendendo assim, aos requerimentos do Banco Central do Brasil contemplados nas Resoluções n.º 3.380/06 e n.º 3.490/07 que dispõem, respectivamente, sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional e do Patrimônio de Referência Exigido, bem como a Circular n.º 3.383/08, que regulamenta o cálculo da parcela de alocação de capital de risco operacional.

A abordagem “Qualitativa” é fundamentada nos processos de Controle Interno, e permite a identificação de todos os riscos de um processo capazes de impactar no alcance dos objetivos e metas do Banco, a classificação destes

Notas Explicativas



riscos em subcategorias, assim como também a probabilidade e impacto de cada risco. Após a execução dessas etapas, para cada processo é gerada uma Matriz de Risco Operacional que é validada pelo Gestor, contendo, além das informações já citadas, os controles existentes e os planos de ação para mitigação do risco identificado com seus respectivos prazos de implementação.

As Matrizes de Riscos Operacionais são reportadas ao Comitê de Controles Internos e Risco Operacional e, posteriormente, ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração através de um relatório executivo que apresenta a real exposição da Instituição aos diversos riscos que podem afetar o negócio, permitindo a alta administração agir de forma pró-ativa na tomada de decisões e viabilizar o tratamento dos riscos de forma adequada, mantendo um nível aceitável de exposição, sem comprometer o bom desempenho dos negócios.

A abordagem “Quantitativa” utiliza como insumo as informações da “Qualitativa”, e trabalha com a identificação dos eventos de risco e das perdas operacionais, gerando uma base de dados histórica de eventos de perdas. Essa base histórica permite o aperfeiçoamento das atividades de captura, enquadramento, monitoramento, mensuração e mitigação das perdas.

Para apurar a parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional (POPR) do Consolidado Financeiro e do Consolidado Econômico-Financeiro, o BANESTES adota a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, onde as operações são distribuídas em linhas de negócios.

O processo de gerenciamento do risco operacional e controles internos é automatizado, possibilitando ao BANESTES maior agilidade na identificação e tratamento dos riscos, mantendo um nível aceitável de exposição, sem comprometer o bom desempenho dos negócios da Instituição.

O BANESTES em conformidade com a Resolução n.º 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional, e expedida pelo Banco Central do Brasil adotou como guia de melhores práticas de mercado a Norma Brasileira de Gestão de Continuidade de Negócios - NBR 15.999, com o compromisso de adequar o ambiente de governança e gestão de riscos da Instituição.

A política de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria Executiva e homologada pelo Conselho de Administração, estabelece as diretrizes para assegurar a continuidade dos seus processos essenciais, reduzindo as possíveis perdas operacionais e contribuindo para alavancagem dos resultados.

A Gestão de Continuidade de Negócios tem como objetivo manter a integridade e a disponibilidade dos dados da Instituição, bem como seus serviços quando da ocorrência de situações que comprometam o bom andamento dos negócios.

f. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo - O BANESTES possui políticas internas definidas de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. Possui sistema especialista baseado em regras de forma a assegurar controles suficientes para minimizar os riscos da Instituição na prática deste crime.

Investe, continuamente, em treinamento e formação de seus profissionais, através de palestras presenciais com instrutoria externa e interna, divulgação na Intranet e distribuição de cartilha, enfatizando a importância da política “Conheça seu Cliente” e a qualidade das informações cadastrais.

Possui o Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro que é coordenado pela Diretoria de Riscos e Controle e composto pela Diretoria Comercial e as áreas de Controles Internos, Cadastro, Jurídica, Contas de Depósito, Auditoria Interna e de Segurança, que delibera as políticas internas de prevenção à lavagem de dinheiro.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Beneficiários de Garantias Prestadas - As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam em R\$ 22.416 (R\$ 10.705 em 31 de dezembro de 2011). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

Notas Explicativas



b. Ativos Segurados - Os contratos de seguros vigentes em 30 de setembro de 2012, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 109.339 e veículos R\$ 199.

c. Compromissos Assumidos:

c.1. O BANESTES possui contrato firmado com a CSU Cardsystem S.A., com sede em São Paulo, que processa toda a movimentação do cartão BANESTES VISA e emite as respectivas faturas aos clientes.

c.2. O BANESTES processa em sistema próprio toda a movimentação do cartão Banescard e emite as respectivas faturas aos clientes através da empresa BPD - Serviços de Processamento de Dados Ltda.

d. Receita de Prestação de Serviços:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas de Prestação de Serviços				
Administração de Fundos de Investimentos.....	27.222	28.007	27.307	28.099
Administração de Programa de Alimentação ao Trabalhador....	2.732	2.864	2.732	2.864
Cobrança.....	13.571	14.225	13.338	13.964
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos.....	397	365	398	366
Conta Corrente.....	10.589	10.354	10.589	10.354
Interbancária.....	9.080	8.593	9.080	8.593
Operações de Crédito e Garantias Prestadas.....	7.077	5.547	7.077	5.547
Arrecadação e Convênio.....	15.210	13.803	15.191	13.789
Cartão de Crédito/Débito.....	18.256	16.468	18.256	16.468
Angariação de Seguros.....	-	-	1.403	1.004
Outros Serviços.....	1.657	2.156	1.798	2.330
Subtotal.....	105.791	102.382	107.169	103.378
Rendas de Tarifas Bancárias				
Pacotes de Serviços.....	27.938	27.442	27.938	27.442
Cadastro.....	9	331	9	331
Contas de Depósitos.....	5.731	5.745	5.731	5.745
Transferência de Recursos.....	2.785	2.472	2.785	2.472
Operações de Crédito.....	4.762	4.799	4.762	4.799
Rendas de Cartões.....	3.084	2.105	3.084	2.105
Outras Rendas de Tarifas Bancárias.....	530	131	637	242
Subtotal.....	44.839	43.025	44.946	43.136
Total de Rendas de Prestação de Serviços.....	150.630	145.407	152.115	146.514

e. Outras Receitas Operacionais:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Recuperação de Encargos e Despesas.....	1.424	3.460	1.654	516
Reversão de Provisões - Cont. Cível.....	-	1	-	1
Reversão de Provisões - Fiscais.....	-	-	279	-
Reversão de Provisões - Outras.....	3.521	2.979	3.527	2.982
Atualização Monetária de Dep. Judiciais.....	6.898	8.445	7.466	9.094
Rem. s/ Prov. p/ Pgto. Benef. INSS.....	2.127	2.754	2.127	2.754
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos.....	293	1.594	556	1.857
Variações Monetárias Ativas.....	649	29	858	257
Variações Cambiais Ativas.....	243	218	243	218
Receitas Financeiras c/ Operações de Seguros.....	-	-	717	702
Rendas com Emissão de Apólice.....	-	-	4.489	5.164
Outras Rendas Operacionais.....	2.060	1.962	2.710	2.953
Total.....	17.215	21.442	24.626	26.498

Notas Explicativas



f. Despesas de Pessoal:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Honorários - Conselheiros e Diretoria.....	1.562	1.401	2.723	2.424
Proventos.....	96.323	88.459	100.391	92.222
Benefícios.....	19.110	17.538	19.982	18.466
Encargos Sociais.....	44.471	39.569	46.040	40.848
Treinamento.....	1.018	854	1.037	907
Remuneração de Estagiários.....	4.740	4.226	5.078	4.564
Total.....	167.224	152.047	175.251	159.431

g. Outras Despesas Administrativas:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Água, Energia e Gás.....	3.461	3.474	3.567	3.587
Aluguéis.....	12.098	10.181	12.365	10.461
Arrendamento de Bens.....	-	1.604	-	1.604
Comunicações.....	13.728	11.004	14.283	11.484
Contribuições Filantrópicas.....	186	110	190	169
Manutenção e Conservação de Bens.....	11.444	10.757	11.653	10.989
Material.....	2.110	1.776	2.272	1.951
Processamento de Dados.....	20.319	18.753	20.352	18.844
Promoções e Relações Públicas.....	5.650	5.148	5.684	5.293
Propaganda e Publicidade.....	3.988	1.716	4.050	1.820
Publicações.....	299	414	372	467
Seguros.....	99	119	52	67
Serviços do Sistema Financeiro.....	9.897	9.804	9.937	9.847
Serviços de Terceiros.....	20.071	20.652	20.676	21.259
Serviços de Vigilância e Segurança.....	10.156	9.141	10.258	9.286
Serviços Técnicos Especializados.....	13.122	12.381	14.797	14.213
Transporte.....	5.347	5.956	5.389	5.994
Viagem no País.....	1.116	1.173	1.190	1.273
Depreciação e Amortização.....	16.104	12.079	16.248	12.220
Outras.....	4.534	4.943	5.916	6.568
Total.....	153.729	141.185	159.251	147.396

h. Despesas Tributárias:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
IPTU.....	371	287	387	303
Impostos s/Serv.de Qualquer Natureza-ISS.....	7.740	7.553	7.902	7.700
Contribuição ao Cofins.....	22.284	20.228	25.099	22.830
Contribuição ao PIS/PASEP.....	3.622	3.288	4.079	3.710
Outros.....	1.264	761	1.716	1.208
Total.....	35.281	32.117	39.183	35.751

Notas Explicativas



i. Outras Despesas Operacionais:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Contingências Trabalhistas.....	21.394	-	21.394	-
Contingências Cíveis.....	3.550	3.562	3.645	3.690
Contingências Fiscais.....	1.973	2.083	1.999	2.082
Contingências - Outras.....	169	11	169	11
Operações de Crédito - Desc. Concedidos.....	4.910	31.753	4.910	31.753
Remuneração Arrecadação - Benef. INSS.....	2.648	3.390	2.648	3.390
Variações Monetárias Passivas.....	972	573	1.246	609
Variações Cambiais Passivas.....	132	44	132	44
Encargos Sociais-INSS-Proc.Trabalhistas.....	791	1.998	791	1.998
Banco 24h – Tecnologia Bancária.....	3.243	2.114	3.243	2.114
Tarifas Diversas.....	1.136	757	1.136	757
Despesas com Cartão de Crédito.....	2.102	2.094	2.102	2.094
Benef. Pós-Emprego - Pl. Aposentadoria - Desp. Financ. s/				
Obr. Atuariais.....	485	-	485	-
Benef. Pós-Emprego - Pl. Aposentadoria - Perda Atuarial.....	95	-	95	-
Despesas de Cobrança - Seguros.....	-	-	1.430	1.369
Desp. Financ. - Operações de Seguros.....	-	-	2.212	2.132
Despesas de Repasse - Custo de Apólices.....	-	-	492	254
Demais Despesas com Operações de Seguros.....	-	-	682	1.191
Despesas com Angariações de Seguros.....	-	-	1.969	1.691
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	555	2.995
Outras Despesas Operacionais.....	705	618	2.603	3.532
Total.....	44.305	48.997	53.938	61.706

j. Resultado Não Operacional:

O resultado não operacional está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas não Operacionais.....	2.696	1.551	2.671	2.261
Lucros na Alienação de Valores e Bens.....	266	491	266	1.220
Ganhos de Capital	1.412	243	1.412	243
Rendas de Aluguéis.....	191	175	167	156
Reversão de Provisões não Operac. – Outras.....	147	136	146	136
Outras Rendas não Operac. - Dev. p/ Compra de Val. e Bens.....	640	486	640	486
Outras Rendas não Operac. - Outras.....	40	20	40	20
Despesas não Operacionais.....	(2.218)	(2.559)	(2.218)	(2.858)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(13)	(53)	(13)	(352)
Perdas de Capital.....	(1.704)	(1.401)	(1.704)	(1.401)
Despesas de Provisões não Operac.- Desv.de Outros Val. E Bens.	(197)	(974)	(197)	(974)
Despesas de Provisões não Operac.- Outras	(109)	(97)	(109)	(97)
Outras Despesas não Operacionais.....	(195)	(34)	(195)	(34)
Resultado não Operacional.....	478	(1.008)	453	(597)

Notas Explicativas



k. Administração de Fundos de Investimentos - O Banco é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

Fundos	30/09/2012	31/12/2011
Fundo BANESTES Giro Fix - Bonificado - Renda Fixa de Longo Prazo.....	21.333	20.558
Fundo BANESTES Institucional - Renda Fixa.....	238.453	172.087
Fundo BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa.....	3.031	2.899
Fundo BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa.....	513.091	434.988
Fundo BANESTES Investidor - Curto Prazo.....	305.075	207.355
Fundo BANESTES Previdenciário - Renda Fixa.....	127.401	70.424
Fundo BANESTES Reserva Capitalização - Renda .Fixa.....	27.495	27.385
Fundo BANESTES VIP - DI - Referenciado de Longo Prazo.....	358.461	362.501
Fundo Banestes Tesouro Automático - Curto Prazo.....	4.897	-
Fundo VGBL - Renda Fixa.....	4.493	2.396
Total.....	1.603.730	1.300.593

A BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é responsável pela administração de fundos de ações e clube de investimento, cujos patrimônios líquidos são os seguintes

Fundo/Clube	30/09/2012	31/12/2011
Fundos de ações.....	3.335	3.233
Clube de investimento Marlin Azul.....	1.217	1.113
Total.....	4.552	4.346

29. FATO RELEVANTE

Reorganização Societária

O Banco Central do Brasil aprovou, conforme publicado no Diário Oficial da União, n.º 78 de 23/04/2012, Seção 3, página 79, o processo de reorganização societária do Banestes, envolvendo as seguintes condições:

- Incorporação das ações da Banestes Seguros S.A. e Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Grupamento de Ações do BANESTES; e
- Desdobramento Simultâneo da Totalidade das Ações do BANESTES.

Todos os atos societários tais como: Avisos aos Acionistas, Editais de Convocação, Atas das Assembleias Geral e Extraordinárias e Fatos Relevantes sobre a Reorganização Societária estão divulgados/disponibilizados nos endereços eletrônicos www.banestes.com.br/ri, www.cvm.gov.br e www.bovespa.com.br.

Ato Societário	Data
Fato Relevante	12/08/2011
Aviso aos Acionistas	07/11/2011
Edital de Convocação de Assembleia	11/11/2011
Ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária	30/11/2011
Edital de Convocação de Assembleia	19/12/2011
Comunicado ao Mercado	21/12/2011
Fato Relevante	02/01/2012
Ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária	17/01/2012
Fato Relevante	17/01/2012
Comunicado ao Mercado	23/04/2012
Fato Relevante	16/05/2012
Aviso aos Acionistas	19/06/2012
Aviso aos Acionistas	19/06/2012
Aviso aos Acionistas	19/07/2012
Aviso aos Acionistas	27/08/2012

Notas Explicativas**30. EVENTO SUBSEQUENTE**

Em 19 de outubro de 2012, o Banco Central do Brasil, através do Ato-Prei n.º 1.238, decretou a intervenção no Banco BVA S.A. considerando o comprometimento da situação econômico-financeira da instituição e a existência de graves violações às normas legais e estatutárias que disciplinam sua atividade.

O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação do cedente com a mencionada instituição, cujo valor presente das operações, em 30 de setembro de 2012, é de R\$ 3.376 e nessa mesma data encontram-se em fluxo normal de pagamentos. Esses créditos consignados adquiridos não são riscos de emissão do Banco BVA S.A. A Administração do BANESTES vem monitorando o curso do processo de intervenção, a fim de, quando exigível, refletir adequadamente o risco de crédito dessas operações.

31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 26 de Outubro de 2012, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício César Duque (Presidente)
Bruno Pessanha Negris
Estanislau Kostka Stein
José Eduardo Faria de Azevedo
Jovenal Gera
Jussara Gonçalves Vieira
Vitor Márcio Nunes Feitosa
Wellinton Tesch Sabaini

DIRETORIA

Bruno Pessanha Negris (Presidente)
Anderson Ferrari Júnior
Bruno Curty Vivas
José Antônio Bof Buffon
Mônica Campos Torres
Pedro Paulo Braga Bolzani
Ranieri Feres Doellinger

CONSELHO FISCAL

Gustavo Assis Guerra
Paulo César Brusqui de Almeida
Ronaldo Soares Vieira

COMITÊ DE AUDITORIA

Getúlio Tedesco
Milton Vieira Ribeiro
Wellinton Tesh Sabaini

CONTADOR

Anselmo Custódio Lamas Lopes
CRC-ES 8.896/O-1

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado e resultado abrangente para o período de três, seis e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria sem ressalvas.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0 "S" ES
Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)
Aos Administradores e Acionistas
Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30.09.2012, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Gustavo Assis Guerra
Conselheiro Efetivo

Paulo César Brusqui de Almeida
Conselheiro Efetivo

Ronaldo Soares Vieira
Conselheiro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analizamos o Relatório da Administração e as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30.09.2012, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Somos de opinião favorável à aprovação de tais documentos, pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30.09.2012, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Getúlio Tedesco

Milton Vieira Ribeiro

Wellinton Tesh Sabaini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2012 do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subseqüentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Bruno Pessanha Negris
Diretor Presidente

Ranieri Feres Doellinger
Diretor de Relações com Investidores

Anderson Ferrari Junior
Diretor

Bruno Curty Vivas
Diretor

Jose Antonio Bof Buffon
Diretor

Mônica Campos Torres
Diretor

Pedro Paulo Braga Bolzani
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES, não havendo qualquer discordância.

Bruno Pessanha Negris
Diretor Presidente

Ranieri Feres Doellinger
Diretor de Relações com Investidores

Anderson Ferrari Junior
Diretor

Bruno Curty Vivas
Diretor

Jose Antonio Bof Buffon
Diretor

Mônica Campos Torres
Diretor

Pedro Paulo Braga Bolzani
Diretor